

Braskem S.A.
e suas controladas

**Informações trimestrais para o
trimestre findo em 30 de setembro de 2010
e relatório de revisão dos auditores independentes**

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Braskem S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Braskem S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e as informações contábeis incluídas no relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

- 4 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela referida Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR, bem como a descrição das principais alterações que poderão impactar suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

- 5 A Braskem S.A. e suas controladas possuem saldo de ICMS a recuperar acumulado proveniente substancialmente da diferença entre as alíquotas das entradas e saídas dos insumos e produtos, saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo. A realização desses créditos, que em 30 de setembro de 2010 montam a R\$ 763.018 mil (consolidado – R\$ 979.695 mil), depende do sucesso da implementação das ações adotadas pela administração da Braskem S.A., descritas na nota explicativa nº 9. As Informações Trimestrais - ITR da Braskem S.A. e suas controladas, em 30 de setembro de 2010, não contemplam quaisquer ajustes relativos à recuperação desses créditos em decorrência de sua realização futura.

- 6 Conforme descrito na nota explicativa nº 1(f) às Informações Trimestrais - ITR, a Braskem S.A. e algumas controladas estão envolvidas em processo de reestruturação empresarial e societária, no sentido de dar-lhes adequada estrutura de capital, maior rentabilidade, competitividade e ganhos de escala. A Companhia e algumas controladas estão sendo e poderão continuar a ser afetadas econômica e/ou societariamente diante do desfecho desse processo, cuja conclusão determinará a forma em que se dará o desenvolvimento das operações da Companhia e suas controladas.

- 7 As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem, também, informações contábeis comparativas referentes aos resultados do trimestre e do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009, obtidas das correspondentes Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2009. A revisão limitada das Informações Trimestrais - ITR em 30 de setembro de 2009 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório com data de 23 de outubro de 2009, exceto a Nota Explicativa 28 – Eventos Subsequentes, naquele relatório, que foi datada de 28 de outubro de 2009, sem ressalvas, o qual contém parágrafos de ênfase sobre: (i) realização do saldo de ICMS a recuperar; (ii) envolvimento da Braskem S.A. e entidades incorporadas em processos judiciais relevantes, incluindo a não sujeição à contribuição social sobre o lucro; (iii) registro de créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, os quais foram compensados com o próprio IPI e outros tributos federais; e (iv) reapresentação das cifras comparativas relativas às demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa em decorrência de mudanças nas práticas contábeis.

Salvador, 9 de novembro de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" BA

Balço Patrimonial

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.564.669	2.319.663	3.090.942	3.013.923
Títulos e valores mobiliários	5	395.342	440.900	395.342	441.049
Contas a receber de clientes	6	1.092.406	1.376.780	2.177.531	2.469.139
Estoques	7	1.985.260	2.102.360	3.059.961	3.265.151
Tributos a recuperar	9	464.894	352.696	844.628	671.205
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (b)	49.369	52.045	83.568	85.662
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber		3.833	3.763		
Despesas pagas antecipadamente		38.195	47.478	54.776	83.154
Operações de “ <i>hedge accounting</i> ”	22(f.3)			344	
Demais contas a receber		140.730	152.077	221.915	191.117
		<u>6.734.698</u>	<u>6.847.762</u>	<u>9.929.007</u>	<u>10.220.400</u>
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	18.362	17.918	18.362	19.977
Operações de “ <i>hedge accounting</i> ”	22(f.3)	83		83	
Contas a receber de clientes	6	64.109	59.331	64.911	60.178
Estoques	7	27.382	28.997	55.626	59.356
Tributos a recuperar	9	1.198.273	1.358.760	1.656.026	1.830.811
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (b)	216.699	217.214	373.337	368.143
Depósitos judiciais e empréstimo compulsório	10	144.045	141.925	166.774	165.350
Partes relacionadas	8(a)(a.1)	2.265.530	2.251.616	99.939	130.092
Demais contas a receber		88.707	88.595	100.412	99.499
		<u>4.023.190</u>	<u>4.164.356</u>	<u>2.535.470</u>	<u>2.733.406</u>
Investimentos em sociedades controladas	11	4.341.623	4.003.166	8.471	16.129
Investimentos em sociedades coligadas	11	26.198	25.257	26.198	25.257
Outros investimentos		6.575	6.575	9.180	9.311
Imobilizado	12	9.838.379	9.845.284	16.140.581	16.210.112
Intangível	13	3.095.943	2.977.016	3.649.344	3.542.451
Diferido	14	56.105	61.016	262.615	279.459
		<u>21.388.013</u>	<u>21.082.670</u>	<u>22.631.859</u>	<u>22.816.125</u>
Total do ativo		<u><u>28.122.711</u></u>	<u><u>27.930.432</u></u>	<u><u>32.560.866</u></u>	<u><u>33.036.525</u></u>

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Circulante					
Fornecedores		4.303.481	4.770.513	5.203.422	5.964.279
Financiamentos	15	842.580	930.434	1.227.034	1.286.335
Debêntures	16	504.371	15.331	504.371	15.331
Operações de “ <i>hedge accounting</i> ”	22 (f.3)	14.270	13.213	39.670	52.904
Salários e encargos sociais		228.773	192.589	333.282	269.472
Tributos a recolher	17	241.982	273.645	593.025	457.012
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (b)			49	
Dividendos e juros sobre capital próprio		1.364	1.829	4.817	5.288
Adiantamentos de clientes		39.750	32.356	46.639	40.120
Partes relacionadas	8 (a)	65.299	69.107		
Demais contas a pagar	19	210.310	162.480	350.025	220.905
		<u>6.452.180</u>	<u>6.461.497</u>	<u>8.302.334</u>	<u>8.311.646</u>
Não circulante					
Fornecedores		17.280	24.797	17.307	24.824
Financiamentos	15	9.609.600	10.036.027	11.685.092	12.581.859
Debêntures	16		500.000		500.000
Operações de “ <i>hedge accounting</i> ”	22 (f.3)	22.323	19.267	62.616	60.168
Tributos a recolher	17	1.305.496	1.250.290	1.440.335	1.395.981
Partes relacionadas	8 (a)	10.676	11.174	651	634
Incentivo de longo prazo		14.030	12.297	14.030	12.297
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (b)	929.365	696.211	1.218.728	1.007.054
Planos de previdência privada	26	23.208	23.208	24.058	24.058
Demais contas a pagar	19	499.418	282.332	589.807	387.084
		<u>12.431.396</u>	<u>12.855.603</u>	<u>15.052.624</u>	<u>15.993.959</u>
Participações dos acionistas não controladores				27.688	129.612
Patrimônio líquido	20				
Capital social		8.038.952	8.016.667	8.038.952	8.016.667
Reservas de capital		845.998	765.196	845.998	765.196
Ajustes de avaliação patrimonial		(78.874)	(90.937)	(78.874)	(90.937)
Ajustes acumulados de conversão		(31.185)	12.280	(31.185)	12.280
Ações em tesouraria		(11.932)	(11.932)	(60.823)	(11.932)
Lucro (prejuízos) acumulados		476.176	(77.942)	464.152	(89.966)
		<u>9.239.135</u>	<u>8.613.332</u>	<u>9.178.220</u>	<u>8.601.308</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>28.122.711</u>	<u>27.930.432</u>	<u>32.560.866</u>	<u>33.036.525</u>

Demonstração do resultado	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2009 a 30/09/2009 Reapresentação	01/01/2009 a 30/09/2009 Reapresentação	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2009 a 30/09/2009 Reapresentação	01/01/2009 a 30/09/2009 Reapresentação
Receita bruta das vendas									
Mercado interno		4.280.063	12.412.932	3.745.653	9.978.297	6.539.809	16.887.683	3.951.632	10.832.162
Mercado externo		1.252.983	3.545.255	1.149.334	3.059.761	2.759.969	6.479.148	1.212.233	3.243.599
Tributos, fretes e devoluções de vendas		(1.203.609)	(3.460.646)	(1.074.424)	(2.908.524)	(2.024.096)	(5.108.972)	(1.117.142)	(3.080.821)
Receita líquida de vendas		4.329.437	12.497.541	3.820.563	10.129.534	7.275.682	18.257.859	4.046.723	10.994.940
Custo dos produtos vendidos		(3.621.951)	(10.222.762)	(2.925.762)	(8.271.476)	(6.145.054)	(15.174.674)	(3.067.660)	(8.976.466)
Lucro bruto		707.486	2.274.779	894.801	1.858.058	1.130.628	3.083.185	979.063	2.018.474
Receitas (despesas)									
Com vendas		(32.868)	(111.536)	(56.107)	(154.607)	(111.260)	(280.111)	(64.695)	(189.237)
Gerais e administrativas		(159.800)	(439.936)	(136.981)	(346.304)	(247.681)	(611.184)	(147.973)	(390.469)
Com distribuição		(73.892)	(208.106)	(69.362)	(204.510)	(75.039)	(210.248)	(77.417)	(212.565)
Com pesquisa e desenvolvimento		(10.964)	(30.555)	(10.236)	(35.771)	(18.531)	(46.788)	(10.531)	(36.130)
Resultado de participações societárias	11 (c)	132.270	66.677	9.643	(61.674)	7.013	20.613	908	(9.210)
Depreciação e amortização		(27.862)	(82.170)	(27.135)	(71.703)	(34.823)	(100.208)	(28.713)	(77.887)
Resultado com baixas de imobilizado e outros		(4.712)	(9.079)	(14.666)	(15.591)	(4.982)	(21.895)	(14.685)	(15.659)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(9.971)	(39.206)	(24.533)	106.457	(9.822)	(39.496)	(25.707)	105.516
Lucro operacional antes do resultado financeiro		519.687	1.420.868	565.424	1.074.355	635.503	1.793.868	610.250	1.192.833
Resultado financeiro	23								
Despesas financeiras		238.119	(955.739)	351.601	1.526.346	177.469	(1.355.835)	407.054	1.583.307
Receitas financeiras		40.537	255.672	(65.939)	(180.448)	15.454	328.674	(164.414)	(356.226)
		278.656	(700.067)	285.662	1.345.898	192.923	(1.027.161)	242.640	1.227.081
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		798.343	720.801	851.086	2.420.253	828.426	766.707	852.890	2.419.914
Imposto de renda e contribuição social – correntes	18 (a)	(7.953)	(93.315)	(36.293)	(39.962)	(37.559)	(139.549)	(40.364)	(47.555)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	18 (b)	(236.736)	(151.774)	(170.066)	(569.949)	(227.570)	(152.786)	(167.799)	(562.017)
		(244.689)	(245.089)	(206.359)	(609.911)	(265.129)	(292.335)	(208.163)	(609.572)
Lucro líquido antes das participações		553.654	475.712	644.727	1.810.342	563.297	474.372	644.727	1.810.342
Participação dos acionistas não controladores						(9.643)	1.340		
Lucro líquido (prejuízo) do período		553.654	475.712	644.727	1.810.342	553.654	475.712	644.727	1.810.342
Número de ações ex-tesouraria no fim do período (em milhares)		799.761	799.761	519.422	519.422	799.761	799.761	519.422	519.422
Lucro líquido (prejuízo) por ação ex-tesouraria no fim do período - R\$		0,6923	0,5948	1,2412	3,4853	0,6923	0,5948	1,2412	3,4853

Demonstração dos fluxos de caixa	Controladora				Consolidado			
	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2009 a 30/09/2009	01/01/2009 a 30/09/2009	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2009 a 30/09/2009	01/01/2009 a 30/09/2009
			Reapresentação	Reapresentação			Reapresentação	Reapresentação
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	798.343	720.801	851.086	2.420.253	828.426	766.707	852.890	2.419.914
Ajuste para reconciliação do lucro líquido (prejuízo)								
Depreciação, amortização e exaustão	263.483	752.208	208.750	627.965	396.918	1.003.719	213.986	643.205
Resultado de participações societárias	(132.270)	(66.677)	(9.643)	61.674	(7.013)	(20.613)	(908)	9.210
Perdas (ganhos) de participação em investimentos e outros	(897)	(3.198)	(838)	(3.044)				(2.703)
Provisão para perdas e baixas (investimentos, imobilizado, intangível, diferido)	3.050	14.899	187	3.298	4.135	8.977	986	3.800
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(237.533)	589.587	(253.935)	(1.145.818)	(222.511)	354.516	(210.200)	(1.155.753)
Participação de acionistas não controladores					(9.643)	1.340		
Geração de caixa antes das variações do capital circulante operacional	694.176	2.007.620	795.607	1.964.328	990.312	2.114.646	856.754	1.917.673
Variações do capital circulante operacional								
Títulos e valores mobiliários	33.279	73.085	(34.875)	(3.521)	35.487	205.285	(30.894)	(8.994)
Contas a receber de clientes	279.280	315.483	88.041	(187.524)	286.552	(107.962)	26.458	(155.624)
Estoques	111.511	(195.317)	(10.878)	886.391	209.135	(229.297)	26.109	976.600
Tributos a recuperar	53.752	100.674	66.380	30.213	6.825	239.289	18.208	33.305
Despesas pagas antecipadamente	9.283	(16.110)	16.581	29.987	28.378	(18.203)	16.633	30.855
Contas a receber de partes relacionadas	9.135	(693.820)						
Demais contas a receber	9.116	(34.707)	(34.429)	(80.480)	(1.204)	37.702	(23.721)	(96.632)
Fornecedores	(474.549)	986.518	(456.697)	(1.230.978)	(768.374)	740.784	(473.942)	(1.213.611)
Tributos a recolher	(22.713)	(319.973)	(84.053)	(3.519)	85.949	(351.050)	(37.852)	(9.898)
Incentivo de longo prazo	1.733	6.321	(281)	(4.873)	1.733	6.321	(281)	(4.873)
Adiantamentos de clientes	7.394	11.306	20.265	27.008	6.519	(4.570)	17.439	25.430
Juros pagos	(129.225)	(400.370)	(92.376)	(487.762)	(252.958)	(666.953)	(141.098)	(470.613)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.463)	(27.458)	(3.023)	(15.590)	(5.463)	(27.462)	(3.057)	(15.787)
Demais contas a pagar	75.512	23.010	63.919	15.593	181.675	151.351	35.998	5.763
Geração de caixa operacional	652.221	1.836.262	334.181	939.273	804.566	2.089.881	286.754	1.013.594
Recursos recebidos na venda de imobilizado	316	1.193	868	2.638	323	1.256	868	2.638
Adições ao investimento (Nota 2 (a.2))	(39.456)	(4.008.209)	(9.119)	(62.002)	5.928	(935.476)		(15.758)
Adições ao imobilizado	(237.785)	(736.549)	(183.865)	(390.799)	(332.120)	(910.351)	(186.540)	(400.488)
Adições ao intangível					(6.299)	(30.583)	(8.374)	(41.501)
Aplicação de caixa em investimentos	(276.925)	(4.743.565)	(192.116)	(450.163)	(332.168)	(1.875.154)	(194.046)	(455.109)

Braskem S.A.

ITR – Informações Trimestrais – Data Base 30/09/2010

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2009 a 30/09/2009	01/01/2009 a 30/09/2009	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2009 a 30/09/2009	01/01/2009 a 30/09/2009
			Reapresentação	Reapresentação			Reapresentação	Reapresentação
Dívida de curto prazo								
Captações	227.708	257.358	338.421	1.121.001		788.371	903.601	1.121.587
Pagamentos	(1.311.710)	(3.672.697)	(1.201.366)	(3.419.497)	(1.414.547)	(7.898.316)	(744.871)	(2.461.808)
Dívida de longo prazo								
Captações	953.905	2.883.791	729.811	2.072.130	985.607	3.553.957	(338.957)	1.053.807
Partes relacionadas								
Captações	145	411.055	18.548	28.159				
Pagamentos	(337)	(412.864)	(19.293)	(29.518)				
Dividendos pagos e prescritos, e participações dos acionistas não controladores	(1)	(97)	(99)	(573)	33.561	25.939	(99)	(570)
Aumento de capital / reserva		3.742.622				3.742.622		
Outros							1.638	7.113
Geração (aplicação) de caixa em financiamentos	(130.290)	3.209.168	(133.978)	(228.298)	(395.379)	212.573	(178.688)	(279.871)
Geração de caixa e equivalentes de caixa	245.006	301.865	8.087	260.812	77.019	427.300	(85.980)	278.614
Representado por								
Caixa e equivalentes no início do período	2.319.663	2.262.804	2.452.587	2.199.862	3.013.923	2.663.642	2.794.311	2.429.717
Caixa e equivalentes no final do período	2.564.669	2.564.669	2.460.674	2.460.674	3.090.942	3.090.942	2.708.331	2.708.331
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	245.006	301.865	8.087	260.812	77.019	427.300	(85.980)	278.614

Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Controladora

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Lucros/ (prejuízos) acumulados</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009		5.473.181	428.575	(11.932)	(1.069.699)	(66.177)		4.753.948
Dividendos prescritos					936			936
Baixa de deságio					6.892			6.892
Ajustes de avaliação patrimonial	20 (c)					(12.835)		(12.835)
Prejuízo do período					(123.399)			(123.399)
Em 31 de março de 2010		5.473.181	428.575	(11.932)	(1.185.270)	(79.012)		4.625.542
Aumento de capital	20 (a)	2.543.486	1.398.492					3.941.978
Absorção de prejuízos			(1.061.871)		1.061.871			
Ajustes acumulados de conversão							12.280	12.280
Ajustes de avaliação patrimonial	20 (c)					(11.925)		(11.925)
Lucro líquido do período					45.457			45.457
Em 30 de junho de 2010		8.016.667	765.196	(11.932)	(77.942)	(90.937)	12.280	8.613.332
Dividendos prescritos					464			464
Aumento de capital	20 (a)	22.285	80.802					103.087
Ajustes acumulados de conversão							(43.465)	(43.465)
Ajustes de avaliação patrimonial	20 (c)					12.063		12.063
Lucro líquido do período					553.654			553.654
Em 30 de setembro de 2010		8.038.952	845.998	(11.932)	476.176	(78.874)	(31.185)	9.239.135

VALORES DEMONSTRADOS EM MILHARES DE REAIS

1 Contexto operacional

- (a) A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede em Camaçari – BA que conta com 31 unidades industriais sendo 28 no Brasil, nos estados de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo e 3 nos Estados Unidos, nos estados da Pensilvânia, Texas e Virginia. Essas unidades produzem petroquímicos básicos, como eteno, propeno e benzeno, além de gasolina e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), conhecido por gás de cozinha. No segmento de resinas termoplásticas, produzem polietileno, polipropileno e PVC. Adicionalmente, a Braskem tem como objeto social a importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis, a produção e venda de insumos consumidos pelas empresas instaladas nos Pólos Petroquímicos de Camaçari - BA e de Triunfo – RS, tais como: vapor, água, ar comprimido, energia elétrica, a prestação de diversos serviços àquelas empresas além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A Braskem é controlada pela Odebrecht S.A. que detém, indiretamente 50,1% e 38,1% do seu capital votante e total, respectivamente.
- (b) Em maio de 2009, a Administração da Companhia anunciou a suspensão da produção de Caprolactama e a hibernação temporária da planta industrial localizada em Camaçari. A decisão levou em conta uma avaliação criteriosa do negócio, considerando as dificuldades conjunturais que o mercado brasileiro de Caprolactama vem atravessando nos últimos anos bem como o impacto da última crise internacional. Em 30 de setembro de 2010, a Companhia mantém provisão para perda correspondente à soma dos valores residuais das máquinas, equipamentos e instalações, no valor de R\$ 29.600, que não apresentam condição de uso em caso de eventual retomada da produção. A Administração da Companhia está acompanhando a evolução do mercado de Caprolactama para tomar uma decisão final sobre este assunto.
- (c) Em janeiro de 2010, a Administração da Companhia decidiu paralisar a unidade industrial localizada na cidade de São Paulo onde eram produzidas resinas de PVC Especialidades. Essa decisão deveu-se aos crescentes gastos logísticos para a obtenção da principal matéria prima daquela unidade, monocloreto de vinila (MVC), que era transferida de uma das plantas da Braskem localizada em Camaçari. Para manter a comercialização dessas resinas de PVC, a Companhia celebrou um acordo de compra com a Mexichem Colombia S.A.. A unidade paralisada possui armazéns que continuam a ser utilizados como centro de distribuição de PVC Especialidade e de produtos fabricados pela Companhia em outros estados. Em 31 de dezembro de 2009, o valor residual de máquinas e equipamentos desta planta era de R\$ 25.000 e foi registrada provisão para perda na totalidade deste valor, tendo em vista não ser possível elaborar um fluxo de caixa decorrente da venda daqueles bens ou de uma eventual retomada da produção.
- (d) Em setembro de 2010, a Administração da controlada Braskem PP Americas, Inc (“PP Americas”) decidiu hibernar uma linha de produção destinada à fabricação de copolímero de alto impacto na planta de La Porte, localizada no Estado do Texas, nos Estados Unidos. Os principais fatores que levaram a essa decisão foram a defasagem tecnológica da linha, o alto custo de produção e a baixa capacidade produtiva. A PP Americas manterá a produção de copolímero de alto impacto em outras linhas da planta de La Porte, sem prejudicar a sua produção total de outras resinas.
- (e) Em 24 de setembro de 2010, a Companhia inaugurou, no Pólo Petroquímico de Triunfo (RS), uma unidade industrial de eteno derivado de etanol que vai permitir a produção de 200 mil toneladas de polietileno verde por ano. Com o início das operações, a Companhia passa a fornecer resina de origem renovável com a diversificação das suas fontes de matéria-prima competitiva.

(f) Reorganização societária

A Braskem, desde a sua formação em 16 de agosto de 2002, vem passando por amplo processo de reorganização societária, sempre divulgada ao mercado através de “Fatos relevantes”, cujos principais eventos ocorridos em 2009 e 2010 podem ser assim sumarizados:

(f.1) Em 30 de abril e 5 de maio de 2009, as Assembleias Gerais e Extraordinárias (“AGE”) da Braskem e Petroquímica Triunfo S.A. (“Triunfo”), respectivamente, aprovaram a incorporação da Triunfo pela Companhia. O acervo líquido incorporado, avaliado a valor contábil, montava R\$ 117.990. Foram emitidas 13.387.157 ações preferenciais classe “A” da Braskem e entregues aos acionistas da Triunfo. A relação de troca foi definida em 0,210428051882238 ação da Braskem para cada ação da Triunfo. (Nota 20.a)

(f.2) Em 22 de janeiro de 2010, foi anunciada a conclusão das negociações que vieram a resultar na aquisição, pela Companhia, da Quattor Participações S.A. (“Quattor”) (Nota 1.f2.iv), por meio de um Acordo de Investimento celebrado, naquela data, entre a Odebrecht, Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (“Petrobras”), Braskem e Unipar – União de Indústrias Petroquímicas S.A. (“Unipar”). O acordo permitiu à Petrobras consolidar seus principais ativos petroquímicos na Braskem, que se manterá como empresa privada de capital aberto e ampliará sua capacidade de competir globalmente.

Ainda como decorrência do Acordo de Investimento, a Braskem tem o direito de preferência para participar como sócia dos projetos do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro – COMPERJ e do Complexo Petroquímico de Suape, no Estado de Pernambuco.

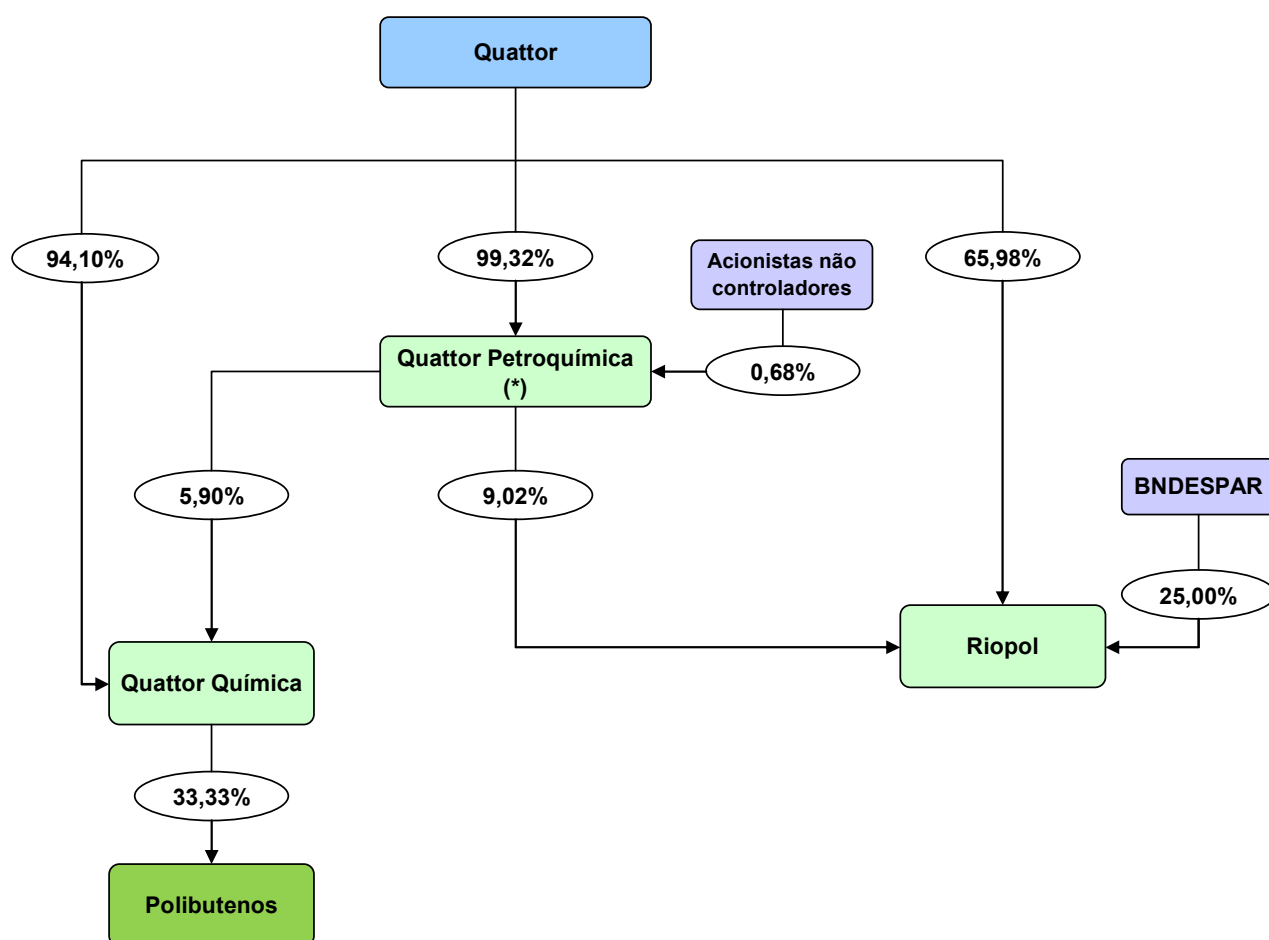
O Acordo de Investimento foi remetido à apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (Seae) divulgou parecer em que recomenda que essa aquisição seja aprovada sem restrições pelo CADE. A Secretaria do Direito Econômico (Sde) emitiu parecer acompanhando a recomendação da Seae de aprovação da operação sem restrições.

Até 30 de setembro de 2010, todos passos do referido Acordo de Investimentos foram implementados e são os seguintes:

- (i) Em dezembro de 2009, foi criada a holding BRK Investimentos Petroquímicos S.A. (“BRK”), onde foi concentrada a totalidade das ações ordinárias de emissão da Braskem então pertencentes à Odebrecht e Petrobras.
- (ii) Em abril de 2010, a Odebrecht e a Petrobras concluíram o aumento do capital da BRK em R\$ 3.500.000, via integralização de novas ações em dinheiro.
- (iii) Em 14 de abril de 2010, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital da Companhia que foi realizado sob a forma de subscrição privada e que resultou na integralização de 243.206.530 ações ordinárias e 16.697.781 ações preferenciais classe “A”, ao valor unitário de R\$ 14,40, perfazendo um total de R\$ 3.742.622. Desse montante, R\$ 2.378.742 foram destinados à conta do Capital Social e R\$ 1.363.880 para conta de reserva de capital (Nota 20.a).

- (iv) Em 27 de abril de 2010, a Companhia divulgou, através de Fato Relevante, a aquisição, junto à Unipar, de ações representativas de 60% do capital votante e total da Quattor, mediante o pagamento à vista de R\$ 659.454. De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas Informações Trimestrais (Nota 3), essa aquisição gerou ágio de R\$ 360.419 fundamentado na rentabilidade futura da empresa adquirida. Por outro lado, essa aquisição representa uma “combinação de negócios”, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15, razão pela qual a Administração da Companhia contratou empresa especializada para avaliar, a valor justo, os ativos e passivos adquiridos. Essa mensuração, ainda não concluída, estará refletida nas demonstrações financeiras trimestrais a serem elaboradas de acordo com os princípios contábeis internacionais (IFRS) e que serão divulgadas conforme estabelecido na Deliberação nº 603 de 10 de novembro de 2009 da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Na data base da aquisição, 31 de março de 2010, a Quattor detinha as seguintes participações:



(*) Companhia aberta

- (v) Em 10 de maio de 2010, a Companhia comunicou ao mercado a aquisição, junto à Unipar, da totalidade das ações da Unipar Comercial e Distribuidora (“Unipar Comercial”) e de ações representativas de 33,33% do capital total da Polibutenos S.A. Indústrias Químicas (“Polibutenos”) mediante pagamento à vista de R\$ 27.104 e R\$ 22.362, respectivamente.

Em 31 de maio de 2010, a Companhia adquiriu junto à Chevron Oronite do Brasil (“Chevron”), ações representativas de 33,33% do capital total da Polibutenos pelo valor de R\$ 22.482. Com

as aquisições junto à Unipar e Chevron, a Braskem passou a deter, de forma direta e indireta, 100% do capital da Polibutenos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas Informações Trimestrais (Nota 3), as aquisições da Unipar Comercial e Polibutenos geraram, respectivamente, deságio de R\$ 3.828 e ágio fundamentado em rentabilidade futura de R\$ 32.145. Por outro lado, essas aquisições representam “combinações de negócios”, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15, razão pela qual a Administração da Companhia contratou empresa especializada para avaliar, a valor justo, os ativos e passivos adquiridos. Essa mensuração, ainda não concluída, estará refletida nas demonstrações financeiras trimestrais a serem elaboradas de acordo com os princípios contábeis internacionais (IFRS) e que serão divulgadas conforme estabelecido na Deliberação CVM nº 603.

- (vi) Em 26 de maio de 2010, a Companhia encaminhou à CVM, o pedido de registro de oferta pública (“OPA”) para aquisição de 7.688 ações ordinárias e 1.542.006 ações preferenciais da Quattor Petroquímica S.A. (“Quattor Petroquímica”) detidas pelos seus acionistas minoritários em razão da mudança de controle daquela controlada. As ações objeto da OPA correspondem a 0,68% do capital total da Quattor Petroquímica. Em 28 de outubro de 2010, o colegiado da CVM aprovou a OPA.
- (vii) Em 18 de junho de 2010, a AGE da Braskem aprovou a incorporação de ações da Quattor que eram detidas pela Petrobras e que representavam 40% do capital total e votante daquela controlada. O acervo líquido incorporado foi avaliado a valor contábil, em 31 de março de 2010 e montava a R\$ 199.356. Desse valor, R\$ 164.744 foram destinados à conta do capital social e R\$ 34.612 para conta de reserva de capital. Nesta operação foram emitidas 18.000.087 ações ordinárias considerando a relação de troca de 0,18855863182 ação da Braskem para cada ação da Quattor, conforme apurado em laudos de avaliação econômica das empresas elaborados por perito independente (Nota 20.a). Com esta incorporação de ações, a Braskem passou a deter 100% do capital votante e total da Quattor.
- (viii) Em 24 de junho de 2010, a AGE da Quattor aprovou o aumento do capital social, no montante de R\$ 4.014.128, sem emissão de novas ações. O aumento de capital foi realizado com adiantamentos para futuro aumento de capital concedidos pela Braskem.

Adicionalmente, em 29 de junho de 2010, a AGE da Quattor aprovou a redução do seu capital social em R\$ 2.578.372, sem cancelamento de ações e com a restituição à Braskem, sua única acionista, da totalidade dos investimentos na Rio Polímeros S.A. (“Riopol”) e Quattor Petroquímica. O valor desses investimentos, em 31 de maio de 2010, acrescidos dos respectivos ágios e deságios era de R\$ 1.189.934. Além dos investimentos, foram restituídos à Braskem, os valores relativos a adiantamentos para futuro aumento de capital naquelas controladas, no montante de R\$ 1.388.438.

- (ix) Em 7 de janeiro de 2008, a BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (“BNDESPAR”) adquiriu ações da Riopol equivalentes a 25% do seu capital total, tendo garantida a opção de venda das mesmas para a Unipar e Petrobras, em quantidades equivalente a 60% e 40% do total adquirido, respectivamente. Essa opção era exercível até junho de 2013.

Em 09 de agosto de 2010, a BNDESPAR exerceu a opção de venda das ações e a Braskem adquiriu 190.784.674 ações ordinárias e 30 ações preferenciais da Riopol, pelo valor de R\$ 209.951. De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas Informações Trimestrais (Nota 3), essa aquisição gerou ágio no valor de R\$ 128.655 fundamentado na rentabilidade futura da Riopol. Com essa aquisição, que corresponde a 15% do capital total da Riopol, a Braskem passou a deter, de forma direta e indireta, 90% do capital total daquela controlada.

O valor dessa compra será pago em 3 parcelas, com correção pela TJLP (Nota 19), da seguinte forma:

- a. Primeira parcela, com vencimento em 11/06/2015, no valor correspondente a 15% do total;
- b. Segunda parcela, com vencimento em 11/06/2016, no valor correspondente a 35% do total;
- c. Terceira parcela, com vencimento em 11/06/2017, no valor correspondente a 50% do total.

Ainda por conta da opção de venda exercida pela BNDESPAR, a Petrobras adquiriu ações do capital da Riopol e que representam 10% do seu capital total.

- (x) Em 30 de agosto de 2010, a AGE da Braskem aprovou a incorporação das ações da Riopol, convertendo-a em subsidiária integral da Companhia. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil, em 31 de março de 2010, data base da operação, e montava R\$ 103.087. Desse valor, R\$ 22.285 foram destinados à conta do capital social e R\$ 80.802 para a conta de reserva de capital. Nesta operação foram emitidas 2.434.890 ações preferenciais classe “A” considerando a relação de troca de 0,010064743789 ação da Braskem para cada ação da Riopol, conforme apurado em laudos de avaliação econômica das empresas elaborados por perito independente (Nota 20.a).

Por conta dessa incorporação de ações, a controlada Quattor Petroquímica, que detinha o equivalente a 9,02% do capital da Riopol, recebeu ações da Braskem. Nas demonstrações financeiras consolidadas, essas ações são tratadas como “ações em tesouraria” (Nota 20 (b)).

- (xi) Em 1 de setembro de 2010, a AGE da Quattor aprovou a incorporação das empresas abaixo mencionadas. Os acervos líquidos das empresas incorporadas foram avaliados ao valor contábil, em 30 de junho de 2010 (data base da operação).

- a. Incorporação da Quattor Química S.A (“Quattor Química”)

Na data da incorporação, o capital da Quattor Química estava distribuído entre a Quattor, com 94,11% e a Quattor Petroquímica, com 5,89%. A relação de troca de ações da Quattor Química por ações da Quattor foi estabelecida com base nos patrimônios líquidos contábeis em 30 de junho de 2010, data base da operação, o que gerou um aumento de capital de R\$ 58.231, com a emissão de 7.538.949 ações ordinárias que foram entregues à Quattor Petroquímica.

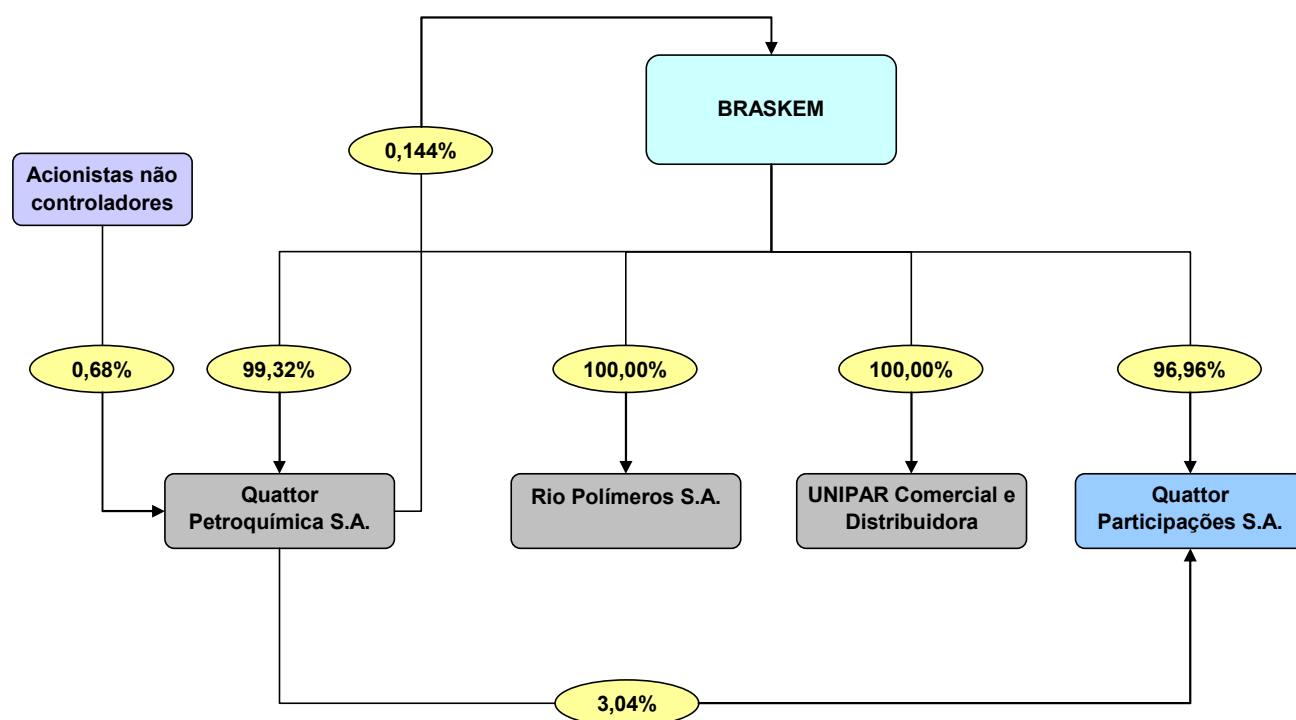
- b. Incorporação da Polibutenos

Na data da incorporação, o capital da Polibutenos estava distribuído entre a Quattor, com 33,33% e a Braskem, com 66,67%. A relação de troca de ações da Polibutenos por ações da Quattor foi estabelecida com base nos patrimônios líquidos contábeis em 30 de junho de 2010, data base da operação, o que gerou um aumento de capital de R\$ 13.032, com a emissão de 1.687.179 ações ordinárias que foram entregues à Braskem.

- c. Incorporações da Mauá Resinas S.A. (“Mauá Resinas”) e Norfolk Distribuidora Ltda (“Norfolk”)

Na data da incorporação, a Mauá Resinas e a Norfolk eram subsidiárias integrais da Quattor, razão porque não houve aumento de capital e emissão de ações na incorporadora.

Em 30 de setembro de 2010, após todas as etapas previstas no Acordo de Investimento e a implementação das incorporações acima, a participação da Braskem nas empresas adquiridas, está demonstrada abaixo:



(f.3) Em 1º de fevereiro de 2010, a Braskem comunicou ao mercado que sua controlada Braskem América, Inc. (“Braskem América”) celebrou, naquela data, contrato de compra e venda de ações com a Sunoco Inc., empresa petrolífera norte-americana, por meio do qual foi adquirida a totalidade das ações representativas do capital votante e total da Sunoco Chemicals, Inc. (“Sunoco Chemicals”) pelo valor de US\$ 350 milhões, correspondentes a R\$ 620.837. A Sunoco Chemicals possui capacidade instalada anual de 950 mil toneladas de polipropileno distribuídas em 3 plantas localizadas nos estados da Pensilvânia, Virginia Ocidental e Texas.

A operação foi concluída em 1º de abril de 2010, com o pagamento integral da operação. Naquela mesma data, a empresa adquirida teve sua razão social alterada para Braskem PP Americas, Inc (“PP Americas”).

De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas Informações Trimestrais (Nota 3), essa aquisição gerou deságio de R\$ 62.041. Por outro lado, essa aquisição representa uma “combinação de negócios”, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15, razão porque a Administração da Companhia contratou empresa especializada para avaliar, a valor justo, os ativos e passivos adquiridos. Essa mensuração, ainda não concluída, estará refletida nas demonstrações financeiras trimestrais a serem elaboradas de acordo com os princípios contábeis internacionais (IFRS) e que serão divulgadas conforme estabelecido na Deliberação CVM nº 603.

(f.4) Em 1 de junho de 2010, a Braskem aprovou a cisão da sua controlada Variant Distribuidora de Resinas Ltda (“Variant”) e a incorporação da parte cindida por uma nova controlada denominada Alcacer Distribuidora de Resinas Ltda (“Alcacer”). Naquela mesma data, foram concluídas as negociações para a venda dessas duas controladas pelo valor total de R\$ 12.700 (Nota 11).

(f.5) Em novembro de 2009, a Braskem e o Grupo IDESA Sociedad Anónima de Capital Variable (“IDESA”), tradicional empresa petroquímica do México, anunciaram que foram vencedoras de um processo licitatório no México para implementação de um projeto petroquímico a partir de etano, na região de Veracruz, por meio de contrato de fornecimento, pela PEMEX-Gás, de 66.000 barris/dia deste insumo por 20 anos. Como resultado da licitação, a Braskem e a IDESA firmaram um Memorando de Entendimento e concretizaram, em 23 de fevereiro de 2010, um contrato definitivo que se compõe de:

- (i) um compromisso de investimento por parte da Braskem-IDESA na construção de um cracker de etano para produzir 1 milhão de toneladas por ano de eteno; e
- (ii) na construção de 3 plantas de polietileno para a produção de, aproximadamente, um milhão de toneladas por ano. O projeto foi denominado Etileno XXI e o investimento previsto é de US\$ 2,5 bilhões com prazo esperado de conclusão das obras e partida das unidades para janeiro de 2015.

A razão social dessa nova sociedade é Braskem Idesa, Sociedad Anónima Promotora de Inversión (“Braskem Idesa”). O capital social subscrito e integralizado dessa controlada, em 25 de maio de 2010, era de Mex\$ 76.592 mil, composto por 6.300 ações, das quais 65% pertencem à Braskem e 35% pertencem à Etileno XXI, Sociedad Anónima de Capital Variable. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2010, as acionistas fizeram uma nova capitalização na Braskem Idesa no montante de Mex\$ 433.788 mil, com a emissão de 35.680 ações, passando o capital social subscrito e integralizado para Mex\$ 510.380 mil, composto por 41.980 ações.

2 Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais da Companhia (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas emitidas pela CVM. Conforme facultado pela CVM, através da Deliberação nº 603 de 10 de novembro de 2009, a Companhia decidiu pela apresentação das Informações Trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2010 de acordo com as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009.

Na elaboração das Informações Trimestrais de 2010 e de 2009, a Companhia adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei 11.638/07”), com as modificações introduzidas pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei 11.941/09”). As Leis 11.638/07 e 11.941/09 modificam a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e têm como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade - IFRS emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”.

Os pronunciamentos emitidos pelo CPC que impactaram as Informações Trimestrais estão abaixo demonstrados:

Pronunciamento CPC	Assunto	Ato de aprovação pela CVM	
		Deliberação	Data de aprovação
CPC 01R	Redução ao valor recuperável de ativos	527/07	01/11/2007
CPC 02R2	Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	534/08	29/01/2008
CPC 03R2	Demonstração dos fluxos de caixa	547/08	13/08/2008
CPC 04	Ativos intangíveis	553/08	12/11/2008
CPC 05R	Divulgações sobre partes relacionadas	560/08	11/12/2008
CPC 06	Operações de arrendamento mercantil	554/08	12/11/2008
CPC 07	Subvenções e assistências governamentais	555/08	12/11/2008
CPC 08	Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários	556/08	12/11/2008
CPC 09	Demonstração do valor adicionado – DVA	557/08	12/11/2008
CPC 12	Ajuste a valor presente	564/08	17/12/2008
CPC 13	Adoção inicial da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09	565/08	17/12/2008
CPC 14	Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação	(*)	17/12/2008

(*) A Orientação do CPC – “OCPC” n° 03, aprovada pelo Ofício-circular/CVM/SNC/SEP n° 03/2009, em 19/11/09, substituiu o CPC 14.

Durante o exercício de 2009 foram editados pelo CPC e aprovados pela CVM novos pronunciamentos e interpretações técnicas relativos ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade - IFRS. Estes documentos têm adoção obrigatória no exercício de 2010 com efeito retroativo para 2009 para fins comparativos.

Abaixo, segue a lista dos pronunciamentos e interpretações técnicas que impactarão as Informações Trimestrais da Companhia no momento da primeira adoção dos pronunciamentos contábeis emitidos em 2009:

Pronunciamentos:

Pronunciamento CPC	Assunto	Ato de aprovação pela CVM	
		Deliberação	Data de aprovação
CPC 15	Combinação de empresas	580/09	31/07/2009
CPC 16	Estoques	575/09	05/06/2009
CPC 18	Investimento em coligadas	605/09	26/11/2009
CPC 19	Investimento em empreendimentos em conjunto	606/09	26/11/2009
CPC 20	Custos de empréstimos	577/09	05/06/2009
CPC 21	Demonstração intermediária	581/09	31/07/2009
CPC 22	Informação por segmentos	582/09	31/07/2009
CPC 23	Políticas contábeis, mudanças de estimativa e erro	592/09	15/09/2009
CPC 24	Eventos subsequêntes	593/09	15/09/2009
CPC 25	Provisão e passivo e ativos contingentes	594/09	15/09/2009
CPC 26	Apresentação das demonstrações contábeis	595/09	15/09/2009
CPC 27	Imobilizado	583/09	31/07/2009
CPC 30	Receitas	597/09	15/09/2009
CPC 31	Ativo não-circulante mantido para venda e operação descontinuada	598/09	15/09/2009
CPC 32	Tributos sobre o lucro	599/09	15/09/2009
CPC 33	Benefícios pós-emprego (benefícios a empregados)	600/09	07/10/2009
CPC 35	Demonstrações separadas	607/09	26/11/2009
CPC 36	Demonstrações consolidadas	608/09	26/11/2009
CPC 37	Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade.	609/09	22/12/2009
CPC 38	Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração	604/09	19/11/2009
CPC 39	Instrumentos financeiros - apresentação	604/09	19/11/2009
CPC 40	Instrumentos financeiros - evidenciação	604/09	19/11/2009
CPC 43	Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos 15 a 40	610/09	22/12/2009

Interpretações técnicas:

Interpretação Técnica ICPC	Assunto	Ato de aprovação pela CVM	
		Deliberação	Data de aprovação
ICPC-03	Arrendamento mercantil	613/09	22/12/2009
ICPC-04	Pagamento baseado em ações	614/09	22/12/2009
ICPC-05	Transações de ações do grupo e em tesouraria	615/09	22/12/2009
ICPC-06	Hedge de investimento líquido em operação no exterior	616/09	22/12/2009
ICPC-08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos	601/09	07/10/2009
ICPC-09	Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial	618/09	22/12/2009
ICPC-10	Ativo imobilizado e propriedade para investimento	619/09	22/12/2009
ICPC-11	Recebimento em transferência de ativos dos clientes	620/09	22/12/2009
ICPC-12	Mudanças em passivos por desativação	621/09	22/12/2009

Em vista à adoção dos novos CPCs e convergência aos IFRS, a Companhia está finalizando a elaboração do balanço de abertura em 1º de janeiro de 2009 segundo as referidas normas e está reprocessando todos os meses de 2009 e de 2010 já divulgados. Os principais impactos identificados até o momento, ainda sujeitos à apreciação dos auditores independentes, são:

- (i) atualização do ativo imobilizado;
- (ii) baixa do ativo diferido e de alguns valores classificados como ativos intangíveis;
- (iii) ajuste do plano de pensão de benefício definido;
- (iv) imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes iniciais; e
- (v) combinações de negócios.

(a) Empresas adquiridas em 2010

(a.1) Os balanços patrimoniais das empresas adquiridas durante o exercício (Nota 1 (f)), ajustados às práticas contábeis da Companhia, estão demonstrados a seguir:

	Quattor "consolidado"	PP Americas	Unipar Comercial	Polibutenos
	01/abr/2010	01/abr/2010	01/maio/2010	31/maio/2010
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	413.847		1.857	3.718
Títulos e valores mobiliários	130.224			
Contas a receber de clientes	463.073		40.234	8.913
Estoques	665.458	171.742	14.762	3.518
Tributos a recuperar	285.236		1.669	4.167
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.179		749	
Despesas pagas antecipadamente	13.913		240	167
Demais contas a receber	31.606		417	69
	<u>2.028.536</u>	<u>171.742</u>	<u>59.928</u>	<u>20.552</u>
Não circulante				
Contas a receber de clientes	50			
Estoques	28.050			
Tributos a recuperar	464.191		45	4.429
Imposto de renda e contribuição social diferidos	163.739			351
Depósitos judiciais e empréstimo compulsório	12.128		62	53
Partes relacionadas	23.901			
Demais contas a receber	865	8.514		252
	<u>692.924</u>	<u>8.514</u>	<u>107</u>	<u>5.085</u>
Outros investimentos	2.071		4	
Imobilizado	5.522.933	646.851	14.717	57.960
Intangível	639.660	180.148	385	14
Diferido	228.738			
	<u>7.086.326</u>	<u>835.513</u>	<u>15.213</u>	<u>63.059</u>
Total do ativo	<u>9.114.862</u>	<u>1.007.255</u>	<u>75.141</u>	<u>83.611</u>

	Quattor Consolidado	PP Americas	Unipar Comercial	Polibutenos
	01/abr/2010	01/abr/2010	01/maio/2010	31/maio/2010
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	623.254		9.741	3.934
Financiamentos	2.366.493		23.331	23.964
Operações de “ <i>hedge</i> ”	3.674			
Salários e encargos sociais	34.402	5.487	1.456	442
Tributos a recolher	99.171		993	875
Imposto de renda e contribuição social – normal e diferido	5.512		263	489
Dividendos e juros sobre capital próprio	3.336		130	9.720
Adiantamentos de clientes	21.380			
Demais contas a pagar	28.294	1.110	1.726	246
	<u>3.185.516</u>	<u>6.597</u>	<u>37.640</u>	<u>39.670</u>
Não circulante				
Financiamentos	4.995.202		6.495	23.878
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.091	300.625		
Tributos a recolher	144.635		74	
Planos de previdência privada	850			
Demais contas a pagar	137.582	17.155		1.013
	<u>5.290.360</u>	<u>317.780</u>	<u>6.569</u>	<u>24.891</u>
Participações dos acionistas não controladores				
	<u>140.595</u>			
Patrimônio líquido				
Capital social	2.202.112	598.393	14.000	13.649
Reservas de lucro e de capital			13.469	2.731
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.703.721)	84.485	3.463	2.670
	<u>498.391</u>	<u>682.878</u>	<u>30.932</u>	<u>19.050</u>
Total do passivo e patrimônio líquido				
	<u><u>9.114.862</u></u>	<u><u>1.007.255</u></u>	<u><u>75.141</u></u>	<u><u>83.611</u></u>

(a.2) Fluxo de caixa – “Adições ao investimento” – 2010

• Consolidado

Empresas adquiridas	Valor do pagamento	Caixa adquirido (Nota 2 (a))	Valor líquido
Quattor (consolidado) (Nota 1, f.2 (iv))	(659.454)	413.847	(245.607)
PP Americas (Nota 1, f.3)	(620.837)		(620.837)
Unipar Comercial (Nota 1, f.2 (v))	(27.104)	1.857	(25.247)
Polibutenos (Nota 1, f.2 (v))	(44.845)	2.479	(42.366)
Cetrel	(1.419)		(1.419)
	<u>(1.353.659)</u>	<u>418.183</u>	<u>(935.476)</u>

• Controladora

Empresas adquiridas	Valor do pagamento
Quattor (consolidado) (Nota 1, f.2 (iv))	(659.454)
Unipar Comercial (Nota 1, f.2 (v))	(27.104)
Polibutenos (Nota 1, f.2 (v))	(44.845)
	<u>(731.403)</u>
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(2.708.407)
Aumentos de capital em controladas	(568.399)
	<u><u>(4.008.209)</u></u>

(b) Regime Tributário Transitório (RTT)

Os valores apresentados nas Informações Trimestrais de 30 de Setembro de 2010 e de 2009 consideram a adoção do Regime Tributário Transitório (“RTT”) pela Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, conforme facultado pela Lei 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira introduzidas pela Lei 11.638/07 e pela própria Lei 11.941/09. A opção em definitivo pelo RTT foi manifestada na entrega da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ do ano calendário de 2008. Quando aplicável, os efeitos fiscais temporários gerados por conta da adesão ao RTT estão apurados e apresentados nas rubricas de “Imposto de renda e Contribuição social diferidos” (Nota 18 (b)).

(c) Reapresentação da Demonstração do resultado e da Demonstração dos fluxos de caixa - 3º trimestre/2009

(i) CPC 2R - A demonstração do resultado e a demonstração dos fluxos de caixa das controladas no exterior, consideradas dependentes, estavam integradas às demonstrações financeiras da controladora, conforme a obrigatoriedade prevista no item 4 do CPC 2. Com a exclusão do requerimento anteriormente previsto no CPC 2, a Companhia apresenta, para fins comparativos, o 3º trimestre de 2009, expurgando as controladas no exterior. O referido CPC passou a ser designado como CPC 2R.

(ii) CPC 3R – Visando uma melhor estruturação e aprimoramento, a Companhia esta reapresentando a demonstração dos fluxos de caixa.

3 Principais práticas contábeis

Não ocorreram mudanças relevantes nas práticas contábeis das Informações Trimestrais, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia definiu como moeda funcional das controladas PP Americas (Nota 1 (f.3)) e Braskem Idesa (Nota 1 (f.5)) o dólar norte americano e o peso mexicano, respectivamente. Conforme previsto no CPC 02R, os efeitos de conversão para moeda de apresentação foram registrados no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”.

(a) Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares da CVM e abrangem as Informações Trimestrais da Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e entidade de propósito específico, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta e indiretamente, como a seguir apresentado:

		Participação no capital total - %			
		Sede (País)	Set/2010	Jun/2010	Set/2009
Controladas diretas e indiretas					
		EUA	100,00	100,00	100,00
		Chile	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Holanda	100,00	100,00	100,00
		Ilhas Cayman	100,00	100,00	100,00
		México	65,00	65,00	
		Ilhas Cayman	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Argentina	100,00	100,00	100,00
		Chile	100,00	100,00	100,00
	(i)	EUA	100,00	100,00	
		Brasil	100,00	100,00	100,00
	(ii)	British Virgin Islands			100,00
		Bahamas	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
	(ii)	British Virgin Islands			100,00
		Brasil	100,00	100,00	100,00
	(iii)	Brasil			100,00
	(iv)	Brasil	100,00	100,00	
	(iv)	Brasil	99,32	99,32	
	(v)	Brasil		100,00	
	(iv)	Brasil	100,00	75,00	
	(vi)	Brasil		100,00	
	(v)	Brasil		100,00	
	(v)	Brasil		100,00	
	(iv)	Uruguai	100,00	100,00	
	(iv)	British Virgin Islands	100,00	100,00	
	(vii)	Brasil	100,00	100,00	
Controladas em conjunto					
	(viii)	Brasil	53,54	53,83	53,80
		Venezuela	49,00	49,00	
		Venezuela	49,00	49,00	
Entidade de Propósito Específico ("EPE")					
	(ix)	Brasil	100,00	100,00	100,00

(i) Empresa adquirida em abril de 2010. (Nota 1.f.3)

(ii) Controladas incorporadas pela Braskem Inc. em dezembro de 2009.

(iii) Empresa criada em setembro de 2009 a partir da cisão da Quantiq e vendida em junho de 2010. (Nota 1.f.4)

(iv) Empresas adquiridas em abril de 2010. (Nota 1.f.2)

(v) Empresas adquiridas em abril de 2010 e incorporadas pela Quattor em setembro de 2010. (Nota 1.f.2)

(vi) Empresa adquirida durante o mês de maio de 2010 e incorporada pela Quattor em setembro de 2010. (Nota 1.f.2.(v))

(vii) Empresa adquirida durante o mês de maio de 2010. (Nota 1.f.2.(v))

(viii) Investimentos consolidados proporcionalmente, conforme Instrução CVM nº 247/96

(ix) Fundo consolidado em atendimento à Instrução CVM nº 408/04

Nas Informações Trimestrais consolidadas foram eliminados os investimentos entre companhias, a equivalência patrimonial, assim como os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações entre as empresas consolidadas.

Os ágios fundamentados na mais valia do imobilizado foram reclassificados para conta específica do ativo que os fundamentaram, em consonância com a Instrução CVM nº 247/96.

Conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 23 da Instrução Normativa CVM nº. 247/96, a Companhia não consolidou proporcionalmente as Informações Trimestrais da controlada em conjunto Refinaria de Petróleo Rio-Grandense S.A. (“RPR”). As informações desta controlada não trariam alterações relevantes nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia.

(b) Conciliação do patrimônio líquido do período entre a controladora e o consolidado

	Patrimônio líquido	
	Set/2010	Jun/2010
Controladora	9.239.135	8.613.332
Exclusão do ganho na venda de investimento entre empresas ligadas	(38.476)	(38.476)
Reversão da amortização do ágio sobre venda de investimentos entre empresas ligadas	26.452	26.452
Ações da Braskem pertencentes a controlada Quattor Petroquímica – Nota 1 f.2(xi)(a)	(48.891)	
Consolidado	9.178.220	8.601.308

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Caixa e bancos	51.795	139.721	263.335	586.918
Aplicações financeiras				
no Brasil	2.417.828	2.026.079	2.567.708	2.103.675
no exterior	95.046	153.863	259.899	323.330
Total	2.564.669	2.319.663	3.090.942	3.013.923

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas, principalmente, por cotas de fundo exclusivo da Braskem (FIQ Sol) que, por sua vez, detêm instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo. As aplicações no exterior consistem de instrumentos de renda fixa soberanos ou emitidos por instituições financeiras de grande porte (*Time Deposit*), com alta liquidez no mercado. Todas as aplicações financeiras foram classificadas como “mantidas para negociação” e estão mensuradas ao valor justo cuja variação é reconhecida no resultado.

5 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010
Circulante		
Títulos do tesouro americano (disponível para venda)	257.734	290.396
Ações mantidas para negociação	85	85
Aplicações do FIQ Sol (mantidas para negociação)	99.740	104.039
Aplicações em moeda externa (mantidas para negociação)	37.783	46.529
	<u>395.342</u>	<u>441.049</u>
Não circulante		
Cotas subordinadas de fundos de investimentos (mantidas até o vencimento)	18.362	17.918
Outros		2.059
	<u>18.362</u>	<u>19.977</u>
Total	<u>413.704</u>	<u>461.026</u>
Controladora	<u>413.704</u>	<u>458.818</u>

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Clientes				
Mercado interno	915.670	1.084.143	1.578.190	1.730.655
Mercado externo	454.235	565.706	928.596	1.056.574
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(213.390)	(213.738)	(264.344)	(257.912)
Total	<u>1.156.515</u>	<u>1.436.111</u>	<u>2.242.442</u>	<u>2.529.317</u>
No ativo circulante	1.092.406	1.376.780	2.177.531	2.469.139
No ativo não circulante	64.109	59.331	64.911	60.178
Total	<u>1.156.515</u>	<u>1.436.111</u>	<u>2.242.442</u>	<u>2.529.317</u>

7 **Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Produtos acabados e em processo	1.045.825	1.139.217	1.840.727	2.004.319
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	564.944	565.169	706.299	745.927
Materiais de manutenção (i)	379.097	365.203	468.091	462.414
Adiantamentos a fornecedores	7.824	8.735	58.916	9.087
Importações em andamento e outros	14.952	53.033	41.554	102.760
Total	2.012.642	2.131.357	3.115.587	3.324.507
No ativo circulante	1.985.260	2.102.360	3.059.961	3.265.151
No ativo não circulante (i)	27.382	28.997	55.626	59.356
Total	2.012.642	2.131.357	3.115.587	3.324.507

(i) Com base no histórico de consumo, parte dos estoques de materiais de manutenção foi classificada no ativo não circulante.

8 Partes relacionadas

(a) Controladora

	Saldos patrimoniais set/2010					
	Ativo			Passivo		
	Circulante	Partes relacionadas		Partes relacionadas	Outras contas	Outras contas
Controladas						
Braskem America	219 (i)					
Braskem Chile	128 (ii)					
Braskem Distribuidora					2.964 (vii)	
Braskem Europa	118.019 (i)					
Braskem Importação					115 (vii)	
Braskem Inc.		5.620 (vi)	65.299 (xi)	35.792 (xii)	6.506 (xi)	1.566.253 (xii)
Braskem Participações	96 (ii)					
CINAL	25 (i)	685 (vii)				
Ideom	154 (i)	16.049 (vii)				
IPQ Argentina	25.497 (i)					
IPQ Chile	1.617 (i)					
IQAG					440 (vii)	
ISATEC		2.239 (vii)		53 (xiii)		
Lantana		49 (vii)				
Politeno Empreendimentos		33 (vii)				
Quantiq	10.892 (iii)	18.402 (vii)		122 (xiii)		
Quattor	505 (i)	528.608 (vii)		7.772 (xiii)		
Quattor Petroquímica	42.142 (i)	845.923 (viii)		141 (xiii)		
Riopol	4.940 (i)	768.679 (ix)		7.428 (xiii)		
Unipar Comercial	2.202 (i)	26.563 (vii)		117 (xiii)		
	206.436	2.212.850	65.299	51.425	10.025	1.566.253
Controladas em conjunto						
Braskem Idesa	1.107 (ii)					
CETREL				471 (xiii)		
RPR	6.544 (i)			4.437 (xiii)		
	7.651			4.908		
Coligadas						
Borealis	5.870 (iv)					
	5.870					
Ligadas						
BRK					651 (vii)	
Petrobras	7.616 (i)	52.680 (x)		356.129 (xiii)		15.526 (xii)
Petrobras International Finance ("PFICO")	27.577 (i)					
Refinaria Alberto Pasqualini ("REFAP")	5.173 (i)			76.468 (xiii)		
Outros	103 (ii)					
	40.469	52.680		432.597	651	15.526
EPE						
FIQ Sol	2.414.264 (v)					
	2.414.264					
Em 30 de setembro de 2010	2.674.690	2.265.530	65.299	488.930	10.676	1.581.779
Em 30 de junho de 2010	2.027.982	2.251.616	69.107	857.540	11.174	2.452.788

Grupos de contas nas quais se encontram as transações:

- (i) "Contas a receber de clientes"
- (ii) "Demais contas a receber"
- (iii) Valor em "contas a receber de clientes": R\$ 7.059 e em "dividendos e juros sobre capital próprio a receber": R\$ 3.833
- (iv) Valor em "contas a receber de clientes": R\$ 5.683 e em "demais contas a receber": R\$ 187
- (v) Valor em "caixa e equivalentes de caixa": R\$ 2.314.524 e em "títulos e valores mobiliários": R\$ 99.740
- (vi) Valor referente a mútuo, remunerado a 100% CDI
- (vii) Valores em "contas correntes", remuneradas a 100% do CDI
- (viii) Valor em "contas correntes" remuneradas a 100% do CDI: R\$ 196.284 e em "Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")": R\$ 649.639
- (ix) Valor em "contas correntes" remuneradas a 100% do CDI: R\$ 29.880 e em "AFAC": R\$ 738.799
- (x) Valor referente a mútuo, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.
- (xi) Valor referente a títulos a pagar, remunerado por variação cambial + Libor trimestral + juros de 1,6% a.a.
- (xii) Valor em "financiamentos", remunerado por variação cambial + juros entre 7,65% e 11,0% a.a
- (xiii) "Fornecedores"

“Controladora (continuação)”

	Transações no resultado de jan a set/2010			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras (i)	Custo de produção/ despesas gerais administrativas
Controladas				
Braskem America	219		(15)	
Braskem Argentina			2.698	
Braskem Chile				
Braskem Distribuidora		919	158	
Braskem Europa	216.546		(6.382)	
Braskem Importação			(8)	
Braskem Inc.		247.072	105.593	
CINAL	299	8.101	106	
Ideom			541	
IPQ Argentina	55.899		(3.299)	
IPQ Chile	9.087			
IQAG		2	(22)	
ISATEC		33	104	
Lantana			(1)	
Polibutenos			608	
Politeno Empreendimentos			2	
Quantiq	58.467	516	913	
Quattor		8.042	14.764	
Quattor Petroquímica	117.785	3.778	3.718	
Quattor Química	138.032		4.198	
Riopol	9.920	92.671	180	
Unipar Comercial	15.755	2.081	1.003	
	622.009	363.215	124.859	
Controladas em conjunto				
CETREL	165	12.881		
RPR	109.698	37.743		
	109.863	50.624		
Coligada				
Borealis	118.967	5		
	118.967	5		
Planos de benefício pós-emprego				
Fundação Petrobras de Seguridade Social ("PETROS")				2.480
Odeprev – Odebrecht Previdência ("ODEPREV")				5.981
Triunfo Vida				126
				8.587
Ligadas				
BRK			(17)	
Construtora Norberto Odebrecht ("CNO")		39.833		
OCS – Administradora e corretora de seguros ("OCS")		1.966		
Odebrecht Plantas Industriais ("OPIP")		122.508		
Petrobras	357.682	4.517.582	1.369	
PIFCO	51.162			
REFAP	235.684	996.428		
	644.528	5.678.317	1.352	
Em 30 de setembro de 2010	1.495.367	6.092.161	126.211	8.587
Em 30 de setembro de 2009	1.322.106	4.311.063	139.331	11.270

(i) Inclui efeito da variação cambial.

As transações entre a Companhia e as empresas relacionadas são realizadas em condições equivalentes às médias praticadas com terceiros, considerando:

- (i) para a compra de nafta junto à Petrobras e a REFAP, o preço da nafta e de outros derivados de petróleo praticados no mercado internacional considerando cláusula de qualidade de parafinidade e contaminantes da nafta entregue; e
- (ii) para as vendas às controladas no exterior, o prazo de 180 dias que é superior ao praticado com os demais clientes.

(a.1) Consolidado

No ativo não circulante consolidado, a rubrica “partes relacionadas”, no montante de R\$ 99.939, é composta por:

- (i) R\$ 52.680 referentes a mútuo com Petrobras, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.
- (ii) R\$ 47.259 referentes a direitos a receber com a Propilsur.

(b) Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como “Pessoal chave da administração” os membros do conselho de administração e os integrantes da sua diretoria executiva, composta pelo diretor presidente e os vice-presidentes.

Transações na DRE	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Set/2009	Set/2010	Set/2009
Remuneração				
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	23.719	23.234	26.988	23.844
Benefício pós-emprego	147	196	283	196
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho		36	892	36
Incentivo de longo prazo	1.734	964	1.734	964
Total	<u>25.600</u>	<u>24.430</u>	<u>29.897</u>	<u>25.040</u>

Saldos patrimoniais - Controladora / Consolidado	Set/2010	Jun/2010
Incentivo de longo prazo	5.218	4.573
Total	<u>5.218</u>	<u>4.573</u>

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
IPI a recuperar	26.789	26.027	29.493	33.930
ICMS (a)	904.463	964.664	1.360.675	1.419.006
PIS e Cofins	353.734	259.411	543.963	485.533
PIS – Decretos-lei 2.445 e 2.449/88	55.194	55.194	55.297	59.364
Imposto de renda e contribuição social	144.359	238.705	289.975	325.592
Imposto sobre lucro líquido – ILL	60.686	60.238	60.686	60.238
Outros	117.942	107.217	160.565	118.353
Total	<u>1.663.167</u>	<u>1.711.456</u>	<u>2.500.654</u>	<u>2.502.016</u>
No ativo circulante	464.894	352.696	844.628	671.205
No ativo não circulante	1.198.273	1.358.760	1.656.026	1.830.811
Total	<u>1.663.167</u>	<u>1.711.456</u>	<u>2.500.654</u>	<u>2.502.016</u>

(a) ICMS

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes, substancialmente, das aquisições de ativos imobilizados, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo. Este acúmulo se evidenciou mais notadamente nos estados da Bahia, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, onde se concentra a maioria das unidades produtoras, sendo o saldo deste último Estado advindo das unidades produtoras da Quattor Petroquímica e Quattor Química.

a.1) A Administração da Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as ações mantidas pela Administração, destacam-se:

- Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul que mantém o diferimento integral do ICMS na importação de nafta e limita a utilização a uma média mensal de R\$ 8.250 dos créditos acumulados de ICMS para compensação dos saldos mensais devedores das unidades daquele Estado;
- Manutenção pelo Governo da Bahia da ampliação do percentual de redução da base de cálculo do ICMS incidente sobre a nafta petroquímica importada, reduzindo a alíquota efetiva para 5,8%, conforme previsto nos parágrafos 9º e 10º do artigo 347 do Regulamento do ICMS do Estado da Bahia (Decreto 11.059 de 19 de maio de 2008);
- Assinatura, em novembro de 2009, sem prejuízo do item anterior, de Termo de Acordo com o Estado da Bahia, que assegura a efetividade da aplicação do Decreto Estadual 11.807, de 27 de outubro de 2009, que reduz gradativamente a alíquota efetiva de ICMS sobre a nafta nacional adquirida naquele estado, de 17% para 0% até março de 2011. Em 30 de setembro de 2010 a alíquota vigente é de 8%.
- Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul para utilização de R\$ 9.600, por ano, do saldo credor para pagamento de aquisições de bens para investimentos naquele Estado;
- Operações de importação de insumos utilizando-se das prerrogativas previstas na legislação aduaneira, garantindo menor geração de créditos de ICMS;
- Manutenção da ampliação da base de cálculo do ICMS nas vendas de combustíveis para industrial refinador, de 40% para 100%, conforme previsão do artigo 347 do Regulamento do ICMS do Estado da Bahia; e
- Substituição de exportação de co-produtos por operações no mercado interno.

Considerando a norma fiscal que limita a realização no curto prazo de créditos de ICMS na aquisição de ativo imobilizado e a projeção da Administração da Companhia quanto ao prazo de realização dos demais créditos, em 30 de setembro de 2010, o montante registrado no longo prazo era de R\$ 770.035 na controladora e R\$ 1.202.843 no consolidado.

a.2) A controlada Riopol mantém registrado, com base no Decreto-Lei nº 25.665/1999, ICMS diferido incidente sobre as importações de equipamentos e peças destinados à construção do parque industrial. O referido Decreto permite que a Riopol, como contribuinte substitutiva, postergue o pagamento do ICMS por 6 anos contados da data da aquisição dos bens, sem a incidência de encargos financeiros. Em 30 de setembro de 2010, o saldo a pagar de R\$ 70.164.

10 Depósitos judiciais e empréstimo compulsório – Ativo não circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Set/2010</u>	<u>Jun/2010</u>	<u>Set/2010</u>	<u>Jun/2010</u>
Depósitos judiciais				
Contingências tributárias	50.762	50.237	49.477	55.036
Contingências trabalhistas e outros	89.467	87.872	113.546	104.917
Depósito compulsório				
Compulsório Eletrobrás	3.816	3.816	3.751	5.397
	<u>144.045</u>	<u>141.925</u>	<u>166.774</u>	<u>165.350</u>
No ativo não circulante	144.045	141.925	166.774	165.350
Total	<u>144.045</u>	<u>141.925</u>	<u>166.774</u>	<u>165.350</u>

11 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Participação no capital total (%)	Lucro líquido (prejuízo) do período, ajustado		Patrimônio líquido (passivo a descoberto), ajustado	
		Set/2010	Set/2010	Set/2009	Set/2010
(a.1) Investimentos da controladora					
Controladas					
Braskem America	100,00	36.425	(1.516)	335.625	341.987
Braskem Chile	100,00	236	(65)	5.225	4.681
Braskem Distribuidora	100,00	(2.376)	(17.674)	86.751	91.564
Braskem Europa	100,00	8.791	17.018	123.617	125.129
Braskem Finance	100,00	9.215	28.975	41.912	26.884
Braskem Idesa	65,00	(2.783)		65.909	9.884
Braskem Inc.	100,00	(42.455)	4.248	172.136	190.152
Braskem Participações	100,00	(1.714)	(124)	2.031	896
CINAL	100,00	(749)	(1.016)	27.570	28.888
Ideom	99,90	(9.729)	(504)	(11.698)	(7.325)
IPQ Argentina	96,77	891	2.063	9.091	8.981
IPQ Chile	99,02	75	(174)	1.556	1.429
IQAG	0,12	534	152	1.415	1.227
ISATEC	100,00	(1.318)	(1.214)	599	923
Polibutenos (i)		2.658			19.547
Politeno Empreendimentos	100,00	(27)	713	(19)	(16)
QuantiQ	100,00	12.808	10.258	106.955	102.436
Quattor (i)	96,96	(764.912)		2.007.424	1.843.355
Quattor Petroquímica (ii)	99,32				
Riopol (i)	100,00	(802.075)		554.095	499.035
Unipar Comercial (i)	100,00	9.345		36.361	32.958
Controladas em conjunto					
CETREL	53,54	27.639	20.964	261.230	248.451
RPR	33,20	44.402	33.443	25.115	26.134
Coligadas					
Borealis	20,00	15.078	9.704	130.990	126.287
CODEVERDE	35,75	(596)	(770)	83.953	93.874
Sansuy Administração, Participação, Representação e Serviços Ltda	20,00	(10)		1.975	1.975

(i) Lucro (prejuízo) do período corresponde ao resultado de janeiro a setembro de 2010. A equivalência patrimonial é apurada a partir da aquisição de cada um dos investimentos. (Nota 1.f)

(ii) Informações a serem disponibilizadas com a divulgação das informações trimestrais dessa controlada.

	Participação no capital total (%)	Lucro líquido (prejuízo) do período, ajustado		Patrimônio líquido (passivo a descoberto), ajustado	
	Set/2010	Set/2010	Set/2009	Set/2010	Jun/2010
(a.2) Investimentos das controladas					
Braskem América					
PP Americas	100,00	34.783		686.269	703.605
Braskem Distribuidora					
Braskem Importação	100,00	9	16	195	192
IPQ Argentina	0,06	891	2.063	9.091	8.981
Lantana	96,35	(2.213)	(958)	79.728	84.778
Braskem Participações					
Ideom	0,10	(9.729)	(504)	(11.698)	(7.325)
Braskem Inc					
Lantana	3,65	(2.213)	(958)	79.728	84.778
QuantiQ					
IQAG	99,88	534	152	1.415	1.227
IPQ Chile					
IPQ Argentina	3,17	891	2.063	9.091	8.981
Braskem Europa					
Controladas em conjunto					
Propilsur	49,00	(3.566)		(6.035)	(6.293)
Polimerica	49,00	(2.159)		(5.544)	(5.522)
Quattor					
Quattor Química					988.636
Commom					7.272
Mauá Resinas					2.252
Norfolk					3.919
Polibutenos					19.547
Commom	100,00	926		6.923	7.272
Norfolk Trading	100,00	628		53.354	56.058
Quattor Petroquímica					
Quattor	3,04	(764.912)		2.007.424	1.843.355
Quattor Química					988.636
Riopol					499.035

(b) Movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

3º Trimestre

	Saldo em 30/06/2010	Incorporação / incorporação de ações	Transferência de deságio (i)	Aumento (redução) de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Amortização ágio	Ganho (perda) de participação	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Provisão para perdas	Saldo em 30/09/2010
Controladas e controladas em conjunto												
Controladas no país												
Braskem Distribuidora	91.564					(4.813)						86.751
Braskem Participações	896			1.532		(279)				(118)		2.031
CETREL	129.741					5.849	(505)	797				135.882
CINAL	20.157		8.731			(1.318)						27.570
ISATEC	923					(324)						599
Polibutenos	13.031	(13.032)				1						
Quantiq	102.436				(70)	4.589						106.955
Quattor	1.843.355	13.032				89.984						1.946.371
RPR	8.677					3.360			(3.698)			8.339
Riopol	329.363	81.296		103.087		40.349						554.095
UNIPAR Comercial	32.958					3.673						36.631
Outros (ii)	723.475					(17.934)	(1.145)					704.396
	3.296.576	81.296	8.731	104.619	(70)	123.137	(1.650)	797	(3.698)	(118)		3.609.620
Controladas no exterior												
Braskem America	341.987					43.427			(7.063)	(42.726)		335.625
Braskem Chile	4.681					544						5.225
Braskem Europa	125.129					(1.512)						123.617
Braskem Idesa	7.347			37.924		(1.809)				(621)		42.841
Braskem Inc.	190.152					(41.599)			23.583			172.136
Braskem Finance	26.884					15.028						41.912
IPQ Argentina	8.981					110						9.091
IPQ Chile	1.429					127						1.556
	706.590			37.924		14.316			16.520	(43.347)		732.003
Total das controladas	4.003.166	81.296	8.731	142.543	(70)	137.453	(1.650)	797	12.822	(43.465)		4.341.623
Coligadas												
Borealis	25.257					941						26.198
CODEVERDE				(2.835)				(62)			2.897	
Total das coligadas	25.257			(2.835)		941		(62)			2.897	26.198

(i) montante transferido para "demais contas a pagar" (Nota 19 (iii)).

(ii) considera as informações da controlada Quattor Petroquímica

Acumulado

	Saldo em 31/12/2009	Incorporação/ incorporação de ações e cisão	Aquisição de ações	Ágio na aquisição de investimentos	Transferência de deságio (i)	Aumento (redução) de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Amortização ágio	Ganho (perda) de participação	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Provisão para perdas	Alienação de investimentos	Saldo em 30/09/2010
Controladas e controladas em conjunto															
Controladas no país															
Alcácer			1.320											(1.320)	
Braskem Distribuidora	89.127							(2.376)							86.751
Braskem Participações	2.331					1.532		(1.714)				(118)			2.031
CETREL	115.993					5.369	(1.901)	14.797	(1.474)	3.098					135.882
CINAL	19.588				8.731			(749)							27.570
Ideom															
ISATEC	1.917							(1.318)							599
Polibutenos		(13.032)	12.699					333							
Politeno Empreendimentos	9												(9)		
Quattiq	94.244						(97)	12.808							106.955
RPR		13.032	498.391			1.435.756		(808)							1.946.371
Riopol		81.296	328.723			103.087		12.914			(4.575)				8.339
UNIPAR Comercial			30.932					40.989							554.095
Variant	14.007	(1.319)					(1.256)	5.699							36.631
Outros (ii)			690.558	34.362				1.071						(12.503)	
	337.216	79.977	1.562.623	34.362	8.731	1.545.744	(3.254)	62.267	(1.145)	3.098	(4.575)	(118)	(9)	(13.823)	3.609.620
Controladas no exterior															
Braskem America	3.821					335.467		36.425			(9.642)	(30.446)			335.625
Braskem Chile	4.989							236							5.225
Braskem Europa	114.826							8.791							123.617
Braskem Idesa			7.347			37.924		(1.809)					(621)		42.841
Braskem Inc.	15.679					180.760		(42.455)			18.152				172.136
Braskem Finance	32.697							9.215							41.912
IPQ Argentina	8.200							891							9.091
IPQ Chile	1.481							75							1.556
	181.693		7.347			554.151		11.369			8.510	(31.067)			732.003
Total das controladas	518.909	79.977	1.569.970	34.362	8.731	2.099.895	(3.254)	73.636	(2.619)	3.098	3.935	(31.185)	(9)	(13.823)	4.341.623
Coligadas															
Borealis	20.684							5.514							26.198
CODEVERDE						(2.835)				(62)			2.897		
Total das coligadas	20.684					(2.835)		5.514		(62)			2.897		26.198

(i) montante transferido para "demais contas a pagar" (Nota 19 (iii)).

(ii) considera as informações da controlada Quattor Petroquímica

(c) **Composição do resultado de participações societárias**

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Set/2009	Set/2010	Set/2009
Equivalência patrimonial de controladas e controladas em conjunto	73.636	(52.058)	18.203	(4.840)
Equivalência patrimonial de coligadas	5.514	1.940	5.514	1.940
Amortização de ágio	(2.619)	(6.310)	(3.104)	(6.310)
Provisão para perdas de investimentos	(9.854)	(5.246)		
	66.677	(61.674)	20.613	(9.210)

12 Imobilizado - Consolidado

	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Set/2010	Jun/2010	Taxas médias anuais de depreciação/ exaustão (%)
			Líquido	Líquido	
Terrenos	195.003		195.003	193.366	
Edifícios e benfeitorias	1.854.037	(701.500)	1.152.537	1.135.023	3,6
Máquinas, equipamentos e instalações	20.046.545	(6.967.977)	13.078.568	13.346.528	8,2
Minas e poços	24.314	(10.043)	14.271	14.752	8,9
Móveis e utensílios	144.722	(76.467)	68.255	69.357	10,6
Equipamentos de informática	160.538	(126.606)	33.932	43.204	20,4
Projetos em andamento	1.384.214		1.384.214	1.197.640	
Equipamentos de laboratórios / segurança	120.588	(39.387)	81.201	82.093	10,0
Outros	221.392	(88.792)	132.600	128.149	16,8
	24.151.353	(8.010.772)	16.140.581	16.210.112	
Controladora	16.182.402	(6.344.023)	9.838.379	9.845.284	

Os projetos em andamento correspondem, principalmente, aos projetos de implantação de unidade industrial, melhorias operacionais para aumento da vida útil-econômica das máquinas e equipamentos e projetos nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente.

O imobilizado consolidado inclui provisão para perda de valor recuperável de ativo, no montante de R\$ 523.959, registrado nas controladas Riopol e Quattor Química anteriormente à aquisição dessas empresas pela Braskem.

13 Intangível - Consolidado

	Set/2010		Jun/2010		Taxas médias anuais de amortização (%)
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágios fundamentados em rentabilidade futura	4.406.596	(1.296.350)	3.110.246	2.981.591	(i)
Marcas e patentes	101.137	(28.556)	72.581	74.977	5,2
Software e direitos de uso	714.725	(248.208)	466.517	485.883	11,1
	<u>5.222.458</u>	<u>(1.573.114)</u>	<u>3.649.344</u>	<u>3.542.451</u>	
Controladora	<u>4.365.493</u>	<u>(1.269.550)</u>	<u>3.095.943</u>	<u>2.977.016</u>	

- (i) Os ágios fundamentados em rentabilidade futura foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, considerando o prazo máximo de 10 anos. A partir de 2009, esse tipo de ágio não é mais amortizado sistematicamente, ficando sujeito ao teste anual de recuperabilidade, conforme o disposto no CPC 01R. Adicionalmente, no decorrer do 3º trimestre de 2010, a Companhia apurou ágio no valor de R\$ 128.658 na aquisição de ações da Riopol pertencentes a BNDESPAR. (Nota 1.f.2 (ix)).

14 Diferido

O saldo em 30 de setembro de 2010, refere-se aos gastos incorridos durante o período de construção de plantas industriais (gastos pré-operacionais), sendo estes gastos amortizados em prazos que variam de cinco a dez anos. A Companhia e as suas controladas optaram por manter o saldo existente em 31 de dezembro de 2008 até sua completa amortização, sujeito a análise sobre a recuperação, conforme disposto no artigo 299-A da Lei 6.404/76, alterada pelo artigo 25 da Lei 11.941/09.

15 Financiamentos

	Encargos financeiros anuais		Consolidado	
	Atualização monetária	Juros médios (exceto quando indicado)	Set/2010	Jun/2010
Moeda estrangeira				
Eurobonds	Nota 15(a)	Nota 15(a)	3.507.274	3.055.985
Repurchase agreement	Variação cambial do US\$	Libor mensal + 0,95%		32.441
Pré-pagamentos de exportações	Nota 15(b)	Nota 15(b)	2.580.661	3.618.963
Medium-term notes	Variação cambial do US\$	11,75%	432.951	473.600
Financiamentos de matérias-primas	Variação cambial do US\$	3,05% (3,02% - Jun/2010)	19.516	20.717
Financiamentos de ações (ii)	Variação cambial do US\$	4,45%	358.622	381.202
BNDES	Correção monetária pós-fixada (UMBNDDES) (i)	8,59% (8,69% - Jun/2010)	103.870	110.927
BNDES	Variação cambial do US\$	6,31% (6,43% - Jun/2010)	250.257	253.831
Capital de giro	Variação cambial do US\$	7,64% (7,63% - Jun/2010)	657.774	697.729
Capital de giro	Variação cambial do US\$	100% do CDI	500.598	535.753
Capital de giro	Variação cambial do US\$	100% do CDI + 2,5%	69.478	75.617
Financiamento para projetos (NEXI)	Variação cambial do YEN	0,95% acima da TIBOR (Nota 15(c))	78.279	88.293
Custo de captação, líquido	Nota 15(h)	Nota 15(h)	(40.800)	(32.387)
Moeda nacional				
Capital de giro	Correção monetária pós-fixada	105,0% a 110,0% do CDI (105,0% a 112,5% do CDI - Jun/2010)	828.692	1.078.514
		12,13% (12,14% - Jun/2010)	258.569	251.210
Capital de giro	TR	Juros fixos 9,93%		83.427
FINAME	TJLP	1,16% (5,72% - Jun/2010)	10.852	11.694
FINAME		9,53% (9,71% - Jun/2010)	304	430
BNDES	TJLP	3,38% (3,36% - Jun/2010)	2.678.494	2.673.441
BNDES EXIM		7,00%	150.395	
BNB		8,50% (8,52% - Jun/2010)	221.656	231.670
FINEP	Correção monetária pós-fixada (TJLP)	Juros fixos médios de 0,03%	69.133	74.136
FUNDES		6,0%	179.346	172.354
LEASING		13,79%		327
Custos de captação, líquido	Nota 15(h)	Nota 15(h)	(3.795)	(21.680)
Total			12.912.126	13.868.194
Passivo circulante			1.227.034	1.286.335
Passivo não circulante			11.685.092	12.581.859
Total			12.912.126	13.868.194
Controladora				
Passivo circulante			842.580	930.434
Passivo não circulante			9.609.600	10.036.027
Total			10.452.180	10.966.461

(i) UMBNDES = Unidade monetária do BNDES

(ii) Financiamento para aquisição da PP Americas, com valor principal de US\$ 210,000 mil e pagamento em 5 ano e em 5 parcelas, sendo a primeira em 01 de abril de 2013.

(a) Eurobonds

A composição das operações de Eurobonds esta representada abaixo:

<u>Data da emissão</u>	<u>Valor da emissão US\$ mil</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Juros (% a.a.)</u>	<u>Consolidado</u>	
				<u>Set/2010</u>	<u>Jun/2010</u>
Jul/1997	250,000	Jun/2015	9,38	262.050	272.313
Jun/2005	150,000	Sem vencimento	9,75	255.152	271.312
Abr/2006	200,000	Sem vencimento	9,00	344.842	366.682
Set/2006	275,000	Jan/2017	8,00	472.531	512.367
Jun/2008	500,000	Jun/2018	7,25	866.719	905.285
Mai/2010	400,000	Mai/2020	7,00	696.523	728.026
Ago/2010	350,000	Mai/2020	7,00	609.457	
Total	<u>2,125,000</u>			<u>3.507.274</u>	<u>3.055.985</u>

Em maio e julho de 2010, a controlada Braskem Finance concluiu a captação de US\$ 750 milhões cuja finalidade é o refinanciamento da dívida.

(b) Pré-pagamentos de exportações (“EPP”)

A composição das operações de Pré-pagamentos de exportações esta representada abaixo:

<u>Data da captação</u>	<u>Valor inicial da operação US\$ mil</u>	<u>Prazo de liquidação</u>	<u>Encargos (% a.a)</u>	<u>Consolidado</u>	
				<u>Set/2010</u>	<u>Jun/2010</u>
dez/05	55,000	dez/12	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,60	52.433	61.945
jul/06	95,000	jun/13	Var cambial US\$ + 2,67	57.057	66.016
jul/06	75,000	jul/14	Var cambial US\$ + 2,73	97.428	110.349
mar/07	35,000	mar/14	Var cambial US\$ + 4,10	59.297	63.421
abr/07	150,000	abr/14	Var cambial US\$ + 3,40	255.877	271.122
nov/07	150,000	nov/13	Var cambial US\$ + 3,53	255.804	270.705
mar/08	5,000	jan/15	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,40 (ii)		8.266
mar/08	5,000	fev/15	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,50 (ii)		8.251
mar/08	80,000	mar/12	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,70	135.561	144.138
abr/08	40,000	mar/13	85% do CDI	52.634	54.933
set/08	3,000	set/13	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,75 (ii)		5.460
out/08	725,000	out/13	Var cambial US\$ + 5,64 (i)	685.276	1.131.586
mai/09	20,000	jan/11	Var cambial US\$ + Libor semestral + 4,00 (ii)		37.504
ago/09	20,000	jul/11	Var cambial US\$ + Libor semestral + 5,00	34.294	36.779
set/09	125,000	set/15	100% do CDI + 2,75	211.775	225.188
mar/10	100,000	mar/15	Var cambial US\$ + 4,67	169.975	181.791
mar/10	150,000	mar/15	Var cambial US\$ + 4,69 (ii)		272.659
mar/10	70,000	mar/15	Var cambial US\$ + 4,67 (ii)		127.241
mai/10	150,000	mai/15	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,40	256.468	270.881
jun/10	150,000	jun/16	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,60	256.782	270.728
Total	<u>2,203,000</u>			<u>2.580.661</u>	<u>3.618.963</u>

- (i) Operação parcialmente liquidada de forma antecipada.
(ii) Operações liquidadas antecipadamente.

(c) Financiamentos para projetos

Em março e setembro de 2005, a Companhia captou empréstimos em moeda japonesa junto à Nippon Export and Investment Insurance ("NEXI"), nos montantes de YEN 5,256,500 mil - R\$ 136.496 e YEN 6,628,200 mil - R\$ 141.529, respectivamente. O valor do principal vem sendo pago em 11 parcelas semestrais, com a primeira em março de 2007 e a última em junho de 2012.

Conforme descrito na (Nota 22(f.3)), a Companhia firmou contratos de *swap* na totalidade dessas dívidas de forma que o custo financeiro anual da parcela liberada em março de 2005 é de 101,59% do CDI e das parcelas liberadas em setembro de 2005 é de 104,29% e 103,98% do CDI. Os contratos de *swap* foram realizados com bancos estrangeiros de 1ª linha e suas características de vencimento, moedas, taxas e montantes estão adequadas perfeitamente ao contrato da dívida. O resultado desse contrato está apresentado no resultado financeiro (Nota 23).

(d) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010
2011	388.391	648.300
2012	1.365.476	1.717.343
2013	2.147.908	2.337.337
2014	1.940.264	2.343.186
2015	1.207.025	1.293.904
2016	676.041	678.868
2017	592.042	617.030
2018	1.087.893	1.155.033
2019 em diante	2.280.052	1.790.858
	<u>11.685.092</u>	<u>12.581.859</u>

(e) Garantias

A Companhia concedeu garantias para seus financiamentos conforme indicado a seguir:

Controladora

	Vencimento	Total garantido	Valor do financiamento	Garantias
BNB	Jun/16	190.045	190.045	Hipoteca de plantas, penhor de máquinas e equipamentos
BNDES	Jul/17	1.533.161	1.533.161	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
NEXI	Jun/12	78.279	78.279	Apólice de seguro
FINAME	Mai/12	690	690	Alienação fiduciária de equipamentos
		<u>1.802.175</u>	<u>1.802.175</u>	

(f) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia adota como prática contábil a capitalização de encargos dos financiamentos durante o período de construção dos ativos, estabelecendo como política a aplicação da taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, incluindo a variação cambial e monetária, aplicada ao saldo do ativo imobilizado em construção. A taxa média de encargos praticada no período foi de 5,01% a.a. (-12,58% a.a Set/2009), incluindo a variação cambial e monetária. Os montantes capitalizados para os trimestres estão apresentados a seguir:

	Despesas (receitas)	
	Consolidado	
	Set/2010	Set/2009
Encargos brutos	555.152	(1.594.927)
(-) Encargos financeiros capitalizados no período	(39.512)	100.907
Encargos financeiros no resultado	<u>515.640</u>	<u>(1.494.020)</u>

(g) Compromissos formais dos financiamentos (“Covenants”)

Alguns contratos de financiamentos da Companhia e suas controladas estabelecem limites para determinados indicadores ligados à capacidade de endividamento e de pagamentos de juros.

O primeiro indicador impõe limite no endividamento da Companhia e suas controladas em função da sua capacidade de geração de EBITDA. Ele é calculado dividindo-se a dívida líquida consolidada da Companhia pelo EBITDA consolidado dos últimos doze meses. Este indicador é calculado em real ou dólar, dependendo da condição contratual. Se calculado em dólar, é utilizada a PTAX do fechamento para apurar a dívida líquida e o dólar médio dos últimos quatro trimestres para o cálculo do EBITDA.

O segundo indicador encontrado nos contratos da Companhia e suas controladas é a divisão do EBITDA consolidado por juros líquidos, que corresponde à diferença entre os juros pagos e os juros recebidos. Este indicador é verificado trimestralmente e calculado apenas em dólar.

Segue, abaixo, o resumo das operações e seus limitadores:

Operação	Indicador/Limite	Moeda
Debêntures	Dívida líquida/EBITDA < 4,5	R\$
Financiamento junto a Nexi	Dívida líquida/EBITDA < 4,5	US\$
	EBITDA /Juros líquidos > 1,5	
Pré-pagamentos de exportações	Dívida líquida/EBITDA < 4,5	US\$
	EBITDA/Juros Líquidos > 2,0	

O cálculo do EBITDA para essas operações é determinado da seguinte forma:

Consolidado

Debêntures	EBITDA = LB (-) DOP (+) DAC (+/-) ORD
Nexi, Pré-pagamentos de exportações	EBITDA = LB (-) DOP (+) DAC (+/-) ORD (+) DJCP
LB=Lucro bruto	ORD=Outras receitas e despesas operacionais
DOP=Despesas gerais, administrativas e com vendas	DJCP=Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de empresas não consolidadas
DAC=Depreciação alocada ao custo dos produtos vendidos	

A penalidade para o não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida, exceto para as operações de Debêntures, onde só haverá antecipação do vencimento da dívida caso seja emitida uma nova dívida e o indicador limite, após a emissão, ficar acima de 4,5.

Em 30 de setembro de 2010, todos os compromissos assumidos foram atendidos.

(h) Custos de transação (consolidado)

Os gastos incorridos para estruturar determinadas operações de financiamentos foram considerados como parte do custo das operações conforme previsto no CPC 08. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	Set/2010				Jun/2010			
	Pré-pagamento de exportações	Eurobonds	Capital de giro	Total	Pré-pagamento de exportações	Eurobonds	Capital de giro	Total
Saldo no início do período	17.481	9.888	26.698	54.067	16.088	10.197	8.870	35.155
Saldo inicial de empresas adquiridas					3.095		40.372	43.467
Custos incorridos		7.377		7.377				
Amortizações	(1.590)	(554)	(14.705)	(16.849)	(1.702)	(309)	(22.544)	(24.555)
Saldo no final do período	15.891	16.711	11.993	44.595	17.481	9.888	26.698	54.067

O montante a apropriar ao resultado futuro tem a seguinte composição:

	Pré-pagamentos de exportações	Eurobonds	Capital de giro	Total
2010	1.580	493	701	2.774
2011	6.128	1.974	2.340	10.442
2012	4.780	1.974	2.340	9.094
2013	2.468	1.974	2.340	6.782
2014	541	1.974	2.338	4.853
2015	394	1.974	1.092	3.460
2016		1.974	672	2.646
2017		1.974	170	2.144
2018		1.356		1.356
2019 em diante		1.044		1.044
	15.891	16.711	11.993	44.595

16 Debêntures (emissão pública não conversível em ações)

Emissão	Valor unitário	Vencimento	Remuneração	Pagamento da remuneração	Consolidado	
					Set/2010	Jun/2010
14ª.	R\$ 10	set/2011	103,5% do CDI	Semestral, a partir de mar/2007	504.371	515.331
					504.371	515.331

17 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Circulante				
IPI a recolher	32.508	30.411	50.020	49.830
PIS e COFINS	12.978	21.166	140.352	98.739
Imposto de renda e contribuição social	48.285	60.049	136.437	77.284
ICMS	32.957	42.637	132.710	93.424
Programa de parcelamento – Lei 11.941/09	(ii) 89.736	86.021	96.560	92.845
PAES - Lei 10.684/03	(i) 5.143	9.996	5.373	10.246
Outros	20.375	23.365	31.573	34.644
Total	<u>241.982</u>	<u>273.645</u>	<u>593.025</u>	<u>457.012</u>
Não circulante				
COFINS - Lei 9.718/98			3.812	3.767
ICMS			48.835	58.006
Salário educação, SAT e INSS	40.084	40.085	41.285	41.276
Programa de parcelamento – Lei 11.941/09	(ii) 1.249.067	1.197.618	1.328.803	1.277.356
PAES - Lei 10.684/03	(i) 31.507	28.114	31.948	28.593
Outros	53.663	53.298	63.547	58.801
Subtotal	1.374.321	1.319.115	1.518.230	1.467.799
(-) Depósitos judiciais	(68.825)	(68.825)	(77.895)	(71.818)
Total	<u>1.305.496</u>	<u>1.250.290</u>	<u>1.440.335</u>	<u>1.395.981</u>

(i) Parcelamento Especial - PAES - Lei 10.684/03

As incorporadas Ipiranga Petroquímica S.A. (“IPQ”) e Trikem S.A. (“Trikem”) e a controlada CINAL aderiram ao programa de parcelamento especial (PAES), instituído pela Lei Federal 10.684/03.

A IPQ optou pelo parcelamento em virtude do cancelamento dos Documentos Comprobatórios de Compensação (DCC’s) originados de aquisição e compensação de créditos tributários de terceiros. Já a Trikem fez essa opção em virtude de desistência da ação relativa à contestação da majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%, instituída pela Lei 9.718/98.

Em que pese a regularidade dos pagamentos e o preenchimento de todos os requisitos legais por parte da Companhia, a Procuradoria da Fazenda Nacional excluiu a Trikem do PAES em duas oportunidades, sendo que, em ambos os casos, a Companhia obteve decisões judiciais para determinar sua manutenção no referido programa de parcelamento.

A Companhia optou por exercer o direito concedido pela Lei 11.941/09 de parcelar o saldo remanescente do PAES e, com isso, extinguir todos os litígios relacionados à sua exclusão no antigo parcelamento.

(ii) Parcelamento da Lei 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, foi editada a Lei 11.941 que estabelece as condições para o parcelamento de débitos tributários federais. Dentre essas condições destacam-se: i) o prazo de pagamento que pode se estender em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos que variam de acordo com o prazo de pagamento; iii) a possibilidade de utilização do saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro (“CSL”) na liquidação das multas e juros. Atendendo o disposto na referida Lei, a Braskem e suas controladas Quattor Química e Quattor Petroquímica manifestaram as suas adesões a esse parcelamento e vem recolhendo os valores mínimos estabelecidos na Lei. A Secretaria da Receita Federal deverá disponibilizar, durante o ano de 2010, o programa consolidador dos débitos incluídos neste parcelamento, que deverá confirmar os valores contabilizados.

Com base na análise das perspectivas de êxito das ações judiciais e processos administrativos, elaborada por assessores jurídicos externos, foram incluídos neste parcelamento os seguintes principais tributos: i) CSL no valor de R\$ 1.012.235; ii) crédito do IPI incidente na compra de material de consumo e imobilizado, no montante de R\$ 91.461; e iii) COFINS derivada da discussão judicial sobre a elevação da alíquota de 2% para 3% estabelecida pela Lei 9.718/98, no valor de R\$ 61.570. Em relação ao prazo de pagamento, a Administração da Companhia optou pelo prazo de 180 meses.

Os valores deste parcelamento estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo do parcelamento em 31 de dezembro de 2009	852.486	852.486
(+) encargos moratórios e novos tributos incluídos no parcelamento	368.226	368.226
(-) Pagamentos simbólicos	(27)	(27)
(+) Atualização pela taxa SELIC	36.375	36.375
Saldo do parcelamento em 31 de março de 2010	1.257.060	1.257.060
(+) Saldo inicial de empresas adquiridas (i)		86.562
(-) Pagamentos simbólicos	(31)	(31)
(+) Atualização pela taxa SELIC	26.610	26.610
Saldo do parcelamento em 30 de junho de 2010	1.283.639	1.370.201
(-) Pagamentos simbólicos	(30)	(32)
(+) Atualização pela taxa SELIC e outros encargos moratórios	55.194	55.194
Saldo do parcelamento em 30 de setembro de 2010	1.338.803	1.425.363
No Passivo circulante	89.736	96.560
No Passivo não circulante	1.249.067	1.328.803
Total	1.338.803	1.425.363

(i) Quattor Química – R\$ 85.762 e Quattor Petroquímica – R\$ 800.

Conforme estabelecido na referida Lei, a Companhia perderá todas as reduções de encargos moratórios quando ocorrer inadimplemento de três prestações, consecutivas ou não.

18 Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro

(a) Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e da CSL no resultado

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Set/2009	Set/2010	Set/2009
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	720.801	2.420.253	766.707	2.419.914
(Despesa) benefício de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(245.072)	(822.886)	(260.680)	(822.771)
Imposto de renda e CSL sobre equivalência patrimonial	26.910	(12.541)	25.655	(12.541)
Efeitos tributários da não sujeição à CSL (Nota 17 (ii))		217.823		217.823
Efeitos dos parcelamentos de tributos (Nota 17)	23.328		23.328	
Movimentação da Parte B do LALUR sem constituição de IR/CSL diferidos	(4.045)	6.415	(5.027)	6.638
RTT (Nota 2 (b))	(8.029)	16.527	(8.029)	16.527
Outros	(13.778)	(36.896)	(43.179)	(36.896)
Contribuição social – parcelamento Lei 11.941/09	(54.214)		(54.214)	
Benefícios Fiscais (SUDENE e PAT)	29.811	21.647	29.811	21.648
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	(245.089)	(609.911)	(292.335)	(609.572)
<u>Composição do IRPJ e da CSL:</u>				
Corrente	(68.292)	(61.609)	(114.526)	(47.555)
SUDENE e PAT	29.191	21.647	29.191	
Contribuição social - parcelamento Lei 11.941/09	(54.214)		(54.214)	
Imposto de renda e CSL – correntes	(93.315)	(39.962)	(139.549)	(47.555)
Imposto de renda e CSL – diferidos	(151.774)	(569.949)	(152.786)	(562.017)
Total do imposto de renda e contribuição social no resultado	(245.089)	(609.911)	(292.335)	(609.572)

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição do IR diferido	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Ativo				
Prejuízos fiscais			62.027	110.552
Ágios amortizados	88.407	99.657	88.407	100.903
Provisões temporárias	83.814	73.212	152.164	90.299
RTT	11.273	13.662	11.273	23.939
Outras diferenças temporárias	15.484	15.484	26.490	38.726
	<u>198.978</u>	<u>202.015</u>	<u>340.361</u>	<u>364.419</u>
No ativo circulante	49.369	52.045	77.909	85.662
No ativo não circulante	149.609	149.970	262.452	278.757
Total	<u>198.978</u>	<u>202.015</u>	<u>340.361</u>	<u>364.419</u>
Passivo				
RTT	210.805	179.285	210.805	184.174
Variações cambiais	467.936	327.911	467.936	327.911
Outras diferenças temporárias	6.277	6.424	293.929	310.618
	<u>685.018</u>	<u>513.620</u>	<u>972.670</u>	<u>822.703</u>
No passivo circulante			49	
No passivo não circulante	685.018	513.620	972.621	822.703
Total	<u>685.018</u>	<u>513.620</u>	<u>972.670</u>	<u>822.703</u>
Composição da CSL diferida				
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Ativo				
Base negativa de contribuição social			23.435	11.846
Ágios amortizados	32.598	36.672	32.598	36.672
Provisões temporárias	29.189	24.959	54.116	30.930
RTT	2.582	2.478	2.582	6.178
Outras diferenças temporárias	2.721	3.135	3.813	3.760
	<u>67.090</u>	<u>67.244</u>	<u>116.544</u>	<u>89.386</u>
No ativo circulante			5.659	
No ativo não circulante	67.090	67.244	110.885	89.386
Total	<u>67.090</u>	<u>67.244</u>	<u>116.544</u>	<u>89.386</u>
Passivo				
RTT	75.890	64.543	75.890	66.303
Variações cambiais	168.457	118.048	168.457	118.048
Outras diferenças temporárias			1.760	
	<u>244.347</u>	<u>182.591</u>	<u>246.107</u>	<u>184.351</u>
No passivo não circulante	244.347	182.591	246.107	184.351
Total	<u>244.347</u>	<u>182.591</u>	<u>246.107</u>	<u>184.351</u>

(c) Contribuição social sobre o lucro (CSL)

Em 31 de dezembro de 2009, a Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, divulgou a sua decisão de exercer o direito concedido pela Lei 11.941/09 de parcelar a CSL nos processos nos quais se discutia a constitucionalidade da Lei 7.689/88.

Deve-se ressaltar que a Companhia, com base na opinião de seus assessores externos, entendeu por bem não incluir no parcelamento os valores que lhe são exigidos a título de multa isolada. Com efeito, o Conselho de Contribuintes vem, reiteradamente, decidindo, inclusive em processos em que a Companhia é parte, que a imputação de multa isolada e multa de ofício ao mesmo fato gerador é ilegal. O montante das multas em discussão, atualizado pela taxa SELIC até 30 de setembro de 2010, é de R\$ 122.743.

Ademais, tendo em vista que no caso da incorporada OPP Química S.A a União não propôs ação rescisória, a Companhia entende que, juridicamente, continua válida a primeira decisão transitada em julgado a seu favor. Assim, os autos de infração lavrados pela Receita Federal relacionados à OPP Química S.A também não foram incluídos no parcelamento. O montante envolvido, atualizado pela taxa SELIC até 30 de setembro de 2010, é de R\$ 229.736.

Por fim, a Companhia ainda estuda a possibilidade de discutir judicialmente a validade das multas de ofício que foram imputadas pelas autoridades fiscais. Isto porque, a Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que até o protocolo do pedido de desistência de seus recursos nas esferas administrativas e judiciais não está em mora com a União. Os valores em análise, atualizado pela taxa SELIC até 30 de setembro de 2010, montam R\$ 185.029.

(d) Incentivos fiscais

(d.1) Imposto de renda

Até o ano-base de 2011, a Companhia tem o direito ao benefício de redução de 75% do imposto de renda devido sobre o lucro proveniente da venda de petroquímicos básicos e utilidades produzidos na planta de Camaçari. As três plantas de polietileno e a planta de polipropileno, instaladas em Camaçari, gozam da mesma redução até os anos-bases de 2011, 2012, 2013 e 2016. As plantas de PVC, em Camaçari e Marechal Deodoro (AL), também usufruirão do benefício até os anos-bases de 2013 e 2019 respectivamente.

As produções de soda cáustica, cloro, dicloroetano e caprolactama possuem o benefício de redução de 75% da alíquota de imposto de renda até o ano-base de 2012.

(d.2) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

A Companhia é detentora de incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN. Esse incentivo objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado e é registrado no resultado do exercício, na rubrica “Outras receitas operacionais”.

19 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Comissões / bonificações de clientes	22.064	16.047	23.338	16.374
Prêmios de seguros	27.544	28.368	27.522	35.328
Provisão para recuperação de danos ambientais (i)	41.020	46.083	41.020	46.083
Valor de mercado de instrumentos derivativos	10.930	15.532	10.930	15.532
Provisões judiciais diversas (ii)	79.832	79.651	89.073	86.179
Adiantamento de clientes	15.046	21.987	15.046	21.987
Contratos de arrendamento mercantil	12.572	14.601	12.804	14.601
Provisão para desmobilização de plantas	18.200	18.200	18.200	18.200
Títulos a pagar (iii)	222.492	10.378	223.893	10.378
Deságios na aquisição de investimentos (iv)	131.770	123.039	206.602	208.447
Acordo trabalhista (Nota 21.a)	79.688		90.870	
Outras contas a pagar	48.570	70.926	180.534	134.880
Total	709.728	444.812	939.832	607.989
No passivo circulante	210.310	162.480	350.025	220.905
No passivo não circulante	499.418	282.332	589.807	387.084
Total	709.728	444.812	939.832	607.989

- (i) A Companhia mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais.
- (ii) Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, a Companhia provisiona os valores dos litígios considerados como perda provável. O valor da provisão para os processos cíveis e trabalhistas é calculado considerando o valor pleiteado pelos requerentes e o percentual histórico da Companhia na liquidação de processos dessas naturezas (Nota 21).

A composição destas provisões é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Reclamações trabalhistas	19.301	19.301	27.971	24.465
Processos tributários	50.718	50.537	50.896	51.467
Processos cíveis	1.695	1.695	2.088	1.868
Outras contingências	8.118	8.118	8.118	8.379
	79.832	79.651	89.073	86.179

- (iii) No saldo de 30 de setembro de 2010 está incluído o valor de R\$ 212.482 que corresponde à dívida com a BNDESPAR decorrente da aquisição de ações da Riopol. (Nota 1 (f.2)(ix))

(iv) Os deságios são derivados das aquisições das seguintes empresas:

	<u>Controladora</u> <u>Set/2010</u>	<u>Consolidado</u> <u>Set/2010</u>
Riopol	119.211	119.211
Unipar Comercial	3.828	3.828
Quattor Petroquímica		14.081
PP Américas		60.751
CINAL	8.731	8.731
	<u>131.770</u>	<u>206.602</u>

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2010, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.038.952, representado por 801.267.442 ações sem valor nominal, sendo 451.669.063 ações ordinárias, 349.004.561 ações preferenciais classe “A” e 593.818 ações preferenciais classe “B”.

Em 5 de maio de 2009, em razão da incorporação da Triunfo (Nota 1.f(f.1)), o capital social da Companhia aumentou em R\$ 97.379, passando de R\$ 5.375.802 para R\$ 5.473.181, mediante a emissão de 13.387.157 ações preferenciais classe “A” da Companhia.

A AGE da Companhia realizada em 25 de fevereiro de 2010, aprovou o aumento do capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 1.152.937.970 em ações, sendo 535.661.731 em ações ordinárias, 616.682.421 em ações preferenciais classe “A” e 593.818 em ações preferenciais classe “B”. A quantidade de ações preferenciais sem direito a voto ou voto restrito não poderá ultrapassar o limite de 2/3 do capital total da Companhia.

Em 14 de abril de 2010, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital social, sob a forma de subscrição privada, mediante a emissão de 259.904.311 ações, sendo 243.206.530 ações ordinárias e 16.697.781 ações preferenciais Classe A, com preço de emissão de R\$ 14,40 por ação, num total de R\$ 3.742.622. Desse valor, R\$ 1.363.880 foi destinado para conta de reserva de capital e R\$ 2.378.742 foram destinados para a conta do capital social, o qual passou de R\$ 5.473.181 para R\$ 7.851.923, dividido em 780.832.465 ações, sendo 433.668.976 ações ordinárias, 346.569.671 ações preferenciais Classe A e 593.818 ações preferenciais Classe B.

A AGE, realizada em 18 de junho de 2010, aprovou a incorporação de ações da Quattor pela Braskem. A referida incorporação resultou na emissão de 18.000.087 ações ordinárias com valor total de R\$ 199.356, dos quais R\$ 164.744 foram destinados à conta do capital social e R\$ 34.612 para a conta de reserva de capital. Em decorrência, o capital social da Companhia passou de R\$ 7.851.923 para R\$ 8.016.667.

A AGE, realizada em 30 de agosto de 2010, aprovou a incorporação das ações da Riopol pela Braskem. A referida incorporação resultou na emissão de 2.434.890 ações preferenciais classe “A” com valor total de R\$ 103.087, dos quais R\$ 22.285 foram destinados ao capital social e R\$ 80.802 para a conta de reserva de capital. Em decorrência, o capital social da Companhia passou de R\$ 8.016.667 para R\$ 8.038.952.

(b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia mantinha em tesouraria 1.506.060 ações preferenciais classe “A”, pelo valor de R\$ 11.932, decorrentes da participação que a incorporada Triunfo detinha na Braskem. O valor total dessas ações, calculado com base na cotação média do pregão da BM&FBovespa, em 30 de setembro de 2010, é de R\$ 25.874.

Nas demonstrações financeiras consolidadas de 30 de setembro de 2010, a Companhia registrou na rubrica “Ações em tesouraria” o valor de R\$ 48.891 correspondentes a 1.154.758 ações preferenciais classe “A” de emissão da Braskem e que pertencem à controlada Quattor Petroquímica. Essas ações foram recebidas pela Quattor Petroquímica em consequência da incorporação das ações da Riopol pela Braskem. (Nota 1(f.2)(x))

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Esta rubrica, criada pela Lei 11.638/07, visa registrar valores que, já pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram ainda pelo resultado, mas o farão no futuro. A Companhia mantém nesta conta os seguintes valores:

	Set/2010		Consolidado			
	Valor original	IR e CSL diferidos	Valor líquido	Valor original	IR e CSL diferidos	Valor líquido
Diferença entre o valor justo e o custo corrigido de ativos financeiros classificados como disponíveis para venda	3.632	(1.235)	2.397	2.794	(950)	1.844
Operações de <i>hedge</i> designadas como “ <i>Hedge accounting</i> ”						
Braskem S.A.	(32.317)	10.988	(21.329)	(30.329)	10.312	(20.017)
Braskem Inc.	(50.300)		(50.300)	(70.186)		(70.186)
Braskem America	(9.986)		(9.986)	(2.578)		(2.578)
Braskem PP Americas	344		344			
	<u>(92.259)</u>	<u>10.988</u>	<u>(81.271)</u>	<u>(103.093)</u>	<u>10.312</u>	<u>(92.781)</u>
Total	<u>(88.627)</u>	<u>9.753</u>	<u>(78.874)</u>	<u>(100.299)</u>	<u>9.362</u>	<u>(90.937)</u>

21 Contingências

(a) Trabalhistas e previdenciárias

Convenção coletiva dos trabalhadores – Cláusula 4ª

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas Petroquímicas, Químicas, Plásticas e afins do Estado da Bahia ("SINDIQUÍMICA") e o Sindicato da Indústria Petroquímica e Resinas Sintéticas no Estado da Bahia ("SINPEQ") discutiam, judicialmente, a exigibilidade da cláusula de indexação de salários constante na convenção coletiva de trabalho em face de norma de ordem pública (plano econômico) instituída em 1990 e que restringiu reajustes salariais. A Companhia e a controlada Quattor Petroquímica operavam fábricas na região em 1990 e são membros do SINPEQ.

O sindicato dos empregados pleiteava o reajustamento dos salários de forma retroativa. Em dezembro de 2002, o STF confirmou decisão anterior do Tribunal Superior do Trabalho determinando que a lei de política econômica prevalece sobre a convenção coletiva e, portanto, nenhum reajuste é devido. Em 2003, o SINDIQUÍMICA opôs Embargos de Declaração contra esta última decisão, os quais, em 31 de maio de 2005, foram rejeitados por unanimidade.

Em 24 de outubro de 2005, o SINDIQUÍMICA interpôs Embargos de Divergência. O recurso foi encaminhado para a cota da Procuradoria Geral da República, que apresentou parecer integralmente favorável ao SINPEQ em novembro de 2006. O julgamento do recurso foi iniciado em 28 de junho de 2007, estando suspenso por pedido de vistas de um dos julgadores.

Em setembro de 2010, a Companhia, a Quattor Petroquímica e o SINDIQUÍMICA celebraram um acordo para encerramento desse litígio. O valor total a ser desembolsado, por essas companhias, é de R\$ 163.667, ao qual se incluem as indenizações com os respectivos encargos moratórios, honorários advocatícios e tributos incidentes sobre os pagamentos. Na demonstração do resultado, R\$ 73.036 estão contabilizados na rubrica "custo dos produtos vendidos" e o restante, que se refere aos encargos moratórios, na rubrica "outras" do grupo de despesas financeiras. Esse desembolso será realizado em 3 parcelas, sendo que a primeira foi paga em setembro de 2010 e as demais serão liquidadas em março e setembro de 2011 (Nota 19).

INSS

A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais tendo por objeto matérias previdenciárias, os quais, atualizados pela taxa SELIC até 30 de setembro de 2010, totalizam R\$ 280.281.

Os assessores jurídicos externos da Companhia avaliam como possíveis as chances de êxito em todos esses processos, razão pela qual nenhuma provisão foi constituída.

Outras contingências trabalhistas

- No segundo trimestre de 2005, os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo - RS e de Camaçari - BA ajuizaram ações reclamatórias requerendo o pagamento de horas extras em diversas ações. Para essas ações foram apresentadas as devidas contestações. A avaliação dos assessores jurídicos externos é que são possíveis as chances de êxito nesses processos, razão porque não foi constituída nenhuma provisão.
- No terceiro trimestre de 2010, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo – RS ajuizou ações coletivas requerendo o pagamento de horas extras referentes ao intervalo intrajornada e integração no descanso semanal remunerado. A avaliação dos assessores jurídicos externos

é que são possíveis as chances de êxito nesses processos, razão porque não foi constituída nenhuma provisão.

- Em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas eram reclamadas em 1.446 ações indenizatórias e trabalhistas, incluídas as mencionadas anteriormente, cujos valores envolvidos totalizavam, aproximadamente, R\$ 708.967 (Jun/10 – R\$ 507.999). Para os processos avaliados pelos assessores jurídicos externos como de perda provável foi constituída provisão que, em 30 de setembro de 2010, monta R\$ 19.301.

(b) Tributárias

IRPJ e CSL

A incorporada Copesul foi autuada pela Secretaria da Receita Federal (“SRF”), em 1999, constituindo crédito de IRPJ e CSL no período-base de 1994 relativo à correção monetária de balanço e resultado de equivalência patrimonial decorrente do reconhecimento contábil de dividendos distribuídos por controlada no exterior. O montante atualizado da causa em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 22.025. O processo aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda Nacional junto à Câmara Superior de Recursos Fiscais. Os assessores jurídicos da Companhia avaliam como possível a chance de êxito desse processo.

IPC/BTNF - Lei nº 8.200/91

Em 1995, a incorporada Copesul foi autuada pela SRF por supostamente ter recolhido a menor IRPJ e CSL nos exercícios fiscais de 1992 a 1994, em decorrência do aproveitamento das diferenças entre os índices IPC/BTNF sem as restrições impostas pela Lei nº 8.200/91. O Auto de Infração foi julgado procedente em 1996. Desde então, a Procuradoria da Fazenda Nacional poderia ter ajuizado Execução Fiscal para cobrar os débitos da incorporada Copesul.

Entretanto, a União, por força de decisão liminar proferida em uma ação cautelar que visava impedir a Receita Federal exigir o IR e a CSL no exercício fiscal de 1995 e seguintes, entendeu que estaria impedida de cobrar os referidos débitos. Apesar de ter transcorrido o prazo prescricional, a Fazenda em 2006 ajuizou execução fiscal pretendendo cobrar os referidos débitos.

A Braskem ingressou com Mandado de Segurança para cancelar a inscrição na dívida ativa. O TRF da 4ª região concedeu a segurança pleiteada pela Braskem. A Fazenda recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (“STJ”). Em 3 de agosto de 2010, o STJ negou provimento ao recurso da Fazenda Nacional que poderá recorrer dessa decisão.

A Companhia não constituiu provisão relacionada a esta discussão, pois, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, acredita que suas chances de êxito são prováveis principalmente em face da recente decisão do STJ.

ICMS

Em 2009, a controlada Quattor Química foi autuada pela SEFAZ SP por suposto pagamento a menor de ICMS em virtude de aproveitamento de créditos do imposto decorrentes de operações de aquisição de mercadorias de contribuinte localizado no Estado da Bahia e que foram exportadas pela referida controlada. O valor atualizado desse débito é de R\$ 267.392. O Auto de Infração está pendente de julgamento em primeira instância na esfera Administrativa.

A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, acredita que suas chances de êxito são possíveis.

(c) Outras demandas judiciais da Companhia e suas controladas

Cível

A Companhia possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 30 de setembro de 2010, totalizavam R\$ 30.312. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Companhia. A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes e, por esta razão, não foram constituídas provisões.

Societário

Alguns acionistas detentores de ações preferenciais incentivadas propuseram ações originalmente contra as empresas incorporadas Nitrocarbono, OPP Química, Salgema, Trikem, Polialden e Politeno. Os mesmos pleiteiam a participação no lucro remanescente após o pagamento do dividendo prioritário, nas mesmas bases dos demais acionistas, além de direito de voto até que seja restabelecida a distribuição dos dividendos nas condições pretendidas. O valor envolvido das ações com possibilidade de êxito possível e remota é de R\$ 23.928 e R\$ 2.791, respectivamente.

22 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos

A Braskem e suas controladas detinham, em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, os seguintes instrumentos financeiros não-derivativos, segundo a definição dada pelo OCPC 03.

	Valor patrimonial		Valor justo	
	Set/2010	Jun/2010	Set/2010	Jun/2010
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)				
Caixa e bancos	263.335	586.918	263.335	586.918
Aplicações financeiras no Brasil	2.567.708	2.103.675	2.567.708	2.103.675
Aplicações financeiras no exterior	259.899	323.330	259.899	323.330
	<u>3.090.942</u>	<u>3.013.923</u>	<u>3.090.942</u>	<u>3.013.923</u>
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	395.342	441.049	395.342	440.900
Contas a receber de clientes (Nota 6)	2.506.786	2.787.229	2.506.786	2.787.229
Partes relacionadas (Nota 8)				
Ativos	99.939	130.092	99.939	130.092
Passivos	651	634	651	634
Fornecedores	5.220.729	5.989.103	5.220.729	5.989.103
Financiamentos (Nota 15)				
Moeda estrangeira	8.559.280	9.345.058	8.848.011	9.608.078
Moeda nacional	4.397.441	4.577.203	4.397.441	4.577.203
	<u>12.956.721</u>	<u>13.922.261</u>	<u>13.245.452</u>	<u>14.185.281</u>
Debêntures (Nota 16)	504.371	515.331	502.672	512.485

- **Riscos e instrumentos financeiros derivativos**

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de *commodities*, taxas de câmbio e taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras, contas a receber e derivativos.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a nova Política Financeira, aprovada pelo Conselho da Administração em 09 de agosto de 2010. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(b) Exposição a riscos cambiais

A Companhia tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos da Companhia têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólares. Adicionalmente, a Companhia tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira. A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da

composição entre dívida em moedas estrangeiras, aplicações em moedas estrangeiras e derivativos. A política da Companhia para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela Administração da Companhia.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

(d) Exposição a riscos de *commodities*

A Companhia está exposta à variação de preços de diversas *commodities* petroquímicas, em especial, a de sua principal matéria-prima, a nafta. A Companhia procura repassar as oscilações de preços dessa matéria-prima provocadas pela flutuação da cotação internacional. No entanto, parte de suas vendas podem ser realizadas através de contratos de preços fixos ou com banda de flutuação máxima e/ou mínima. Tais contratos podem ser acordos comerciais ou contratos de derivativos associados a vendas futuras. A Controlada PP America tem contratos de vendas com preço fixo. Para esses contratos, a PP America contratou derivativos, designados como “*Hedge Accounting*”, trocando preços fixos por preços de mercado.

(e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, para as quais a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o *rating* e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com os seguintes propósitos:

f.1) *Hedge*: A Política Financeira da Companhia prevê um programa contínuo de *hedge* de curto prazo para o risco cambial proveniente de suas operações e de itens financeiros. Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Companhia inclui o julgamento da necessidade de *hedge* durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida para as operações consideradas, além de preservá-lo pelo prazo integral da operação que estiver sendo coberta.

A Companhia pode eleger derivativos como *hedge* para aplicação de contabilidade de *hedge*, conforme o OCPC 03. A designação de *hedge* não é obrigatória. Em geral, a Companhia elegerá designar derivativos como *hedge* quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhoria relevante na demonstração do efeito compensatório dos derivativos sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia detinha contratos derivativos financeiros com valor nominal de R\$ 2.085.085 (Jun/2010 - R\$ 3.184.574), sendo R\$ 89.227 relacionados a operações de *hedge* ligados ao financiamento de projetos e R\$ 1.995.858 ligados a operações de pré-pagamentos de exportações e empréstimos (ver nota f, f.3 (i.a) e (i.b) abaixo). Ainda em setembro de 2010, a Braskem Inc. liquidou antecipadamente US\$ 395 milhões que eram parte dos pré-pagamentos de exportações que detinha em seu passivo. Consequentemente, liquidou pelo mesmo montante o *swap* de taxa de juros que estava ligado ao EPP. A referida liquidação da dívida ocorreu na curva e o *swap* pelo seu valor de mercado. A empresa incorreu em uma despesa financeira de US\$ 23,531 milhões com liquidação do *swap*.

f.2) Modificar o retorno de outros instrumentos: A Companhia pode utilizar derivativos para modificar o retorno de aplicações ou a taxa de juros ou o índice de correção de passivos financeiros, conforme seu julgamento sobre as condições mais adequadas à Companhia. Quando o risco do retorno modificado por meio de derivativo é substancialmente menor para a Companhia, a transação é considerada um *hedge*. Quando a Companhia utiliza derivativos para modificar os retornos de aplicações, ela procura igualar as obrigações que terá em virtude do derivativo aos direitos representados pelas aplicações. Quando ela utiliza derivativos para modificar a taxa de juros ou o índice de correção de passivos, ela procura igualar os direitos que terá em virtude do derivativo às obrigações representadas nos passivos. Essas operações de modificação do retorno de aplicações ou da taxa de juros ou do índice de correção de compromissos financeiros são realizadas para um montante não superior ao da aplicação ou compromisso subjacente. A Companhia não efetua posições alavancadas com derivativos. Em 30 de setembro de 2010, a mesma não tinha operação com esse propósito.

f.3) Monetização de certos riscos: A Companhia pode utilizar derivativos para monetizar certos riscos que ela julgar aceitáveis em decorrência do seu perfil exportador. Ao monetizar um risco, a Braskem auferirá uma receita financeira em troca de compensar a contraparte na ocorrência de um evento específico. Em 30 de setembro de 2010, a Companhia não tinha operação com esse propósito.

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 30 de setembro de 2010 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Companhia, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são obrigatoriamente classificados como “mantidos para negociação”. As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado para contabilidade de “*hedge* de fluxo de caixa” no período em questão.

O valor justo de derivativos é obtido:

- a) de fontes públicas, quando o derivativo é negociado em bolsa;
- b) por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o derivativo é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap*; e
- c) por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo *Black-Scholes*, quando o derivativo possui características de opção.

As premissas de avaliação (*inputs* dos modelos) são obtidas de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado, particularmente as curvas de juros e de cotações futuras de moedas divulgadas pela Bolsa de Mercadorias e Futuros, as taxas de câmbio à vista divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as curvas internacionais de juros divulgadas por serviços de cotações largamente conhecidos, como *Bloomberg* ou *Reuters*.

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia não possuía derivativos que necessitassem de premissas não-observáveis para o cálculo do seu valor justo.

A tabela abaixo mostra as operações com instrumentos financeiros derivativos da Braskem e suas controladas existentes em 30 de setembro de 2010. A coluna “Perda (ganho)” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no período findo em 30 de setembro de 2010:

Consolidado

<u>Identificação</u>		<u>Valor nominal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor justo em Jun/2010</u>	<u>Perda (ganho)</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Valor justo em Set/2010</u>
Operação de derivativo							
Swap de iene-CDI (Nota 22, f.3i (i.a))	(*)	R\$ 279.495	Jun/2012	15.532	(4.602)		10.930
				15.532	(4.602)		10.930
Passivo não circulante (“Demais contas a pagar”)				15.532			10.930
				15.532			10.930

Operações de hedge accounting

Braskem Inc.

Swaps de taxa de juros (Libor x taxa fixa)	(**)	US\$ 400,000 mil	Out/2013	77.992	(27.828)	5.543	55.707
--	------	------------------	----------	--------	----------	-------	--------

Braskem S.A

Swaps de taxa de juros (Libor x taxa fixa)	(**)	US\$ 426,146 mil	Jul/2014	22.704		7.299	30.003
Swaps de taxa de juros (Libor x taxa fixa)	(**)	US\$ 100,000 mil	Mar/2015	9.776	(12.039)	8.852	6.589
		US\$ 526,146 mil		32.480	(12.039)	16.151	36.592

Swaps de taxa de juros (Taxa fixa x %CDI)	(**)	US\$ 41,908 mil	Set/2012			(83)	(83)
---	------	-----------------	----------	--	--	------	------

Braskem Americas

Swaps de taxa de juros (Libor x taxa fixa)	(**)	US\$ 210,000 mil	Abr/2015	2.600		7.387	9.987
--	------	------------------	----------	-------	--	-------	-------

Braskem PP America

Swaps de preço de venda	(***)	US\$ 4,410 mil	Jun/2011			(344)	(344)
		US\$ 1,182,464 mil		113.072	(39.867)	28.654	101.859

Ativo circulante							(344)
Ativo não circulante							(83)
Passivo circulante				52.904			39.670
Passivo não circulante				60.168			62.616
				113.072			101.859

(*) Hedge cambial do financiamento NEXI

(**) Hedge de taxa de juros (designadas para contabilidade de hedge)

(***) Hedge de preço de venda (designada para contabilidade de hedge).

i) Operações existentes em 30 de setembro de 2010

A Companhia e suas controladas detinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

i.a) Swaps ligados ao financiamento de projetos (NEXI)

A Companhia detinha 30 de setembro de 2010 quatro contratos de *swap* de moedas com valor nominal total de R\$ 279.495, contratados para *hedge* de financiamentos captados em ienes a taxas de juros flutuantes com vencimentos em março e junho de 2012. O objetivo desses *swaps* é compensar o risco de flutuação da taxa de câmbio entre o real e o iene proveniente do financiamento e compensar o risco da variação de despesas futuras com o pagamento de juros. O prazo, montante, datas de liquidação e taxa de juros em ienes dos *swaps* coincidem com os termos do financiamento. A Companhia tem a intenção de manter esses *swaps* até a liquidação do financiamento.

As características de cada operação de *swap* estão listadas abaixo:

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Set/2010	Jun/2010
Swap NEXI I	28.987	104,29%CDI	Jun/12	624	828
Swap NEXI II	136.495	101,85%CDI	Mar/12	8.470	12.059
Swap NEXI III	86.110	103,98%CDI	Jun/12	1.655	2.303
Swap NEXI IV	27.903	103,98%CDI	Jun/12	181	342
	<u>279.495</u>			<u>10.930</u>	<u>15.532</u>

Esses contratos podem requerer que a Braskem efetue depósitos de garantias em certas condições. Em 30 de setembro de 2010, não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Braskem em relação a esses derivativos. As contrapartes nessas operações são bancos de primeira linha com *rating* de crédito A, ou melhor, concedidos pelas agências Moody's, Standard & Poors ou Fitch, o que é coerente com as taxas de desconto utilizadas para refletir o risco de crédito das contrapartes.

A Companhia elegeu não designar esses *swaps* como *hedge* para aplicação de contabilidade de *hedge* dado que o risco principal protegido, o da variação da taxa de câmbio, é satisfatoriamente representado pelos resultados concomitantes de variação cambial do financiamento e de variação do valor justo do derivativo. Conseqüentemente, as variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. Em 30 de setembro de 2010, a Companhia reconheceu uma receita financeira de R\$ 31 referente à variação do valor justo desses *swaps* entre 30 de junho de 2010 e 30 de setembro de 2010.

i.b) Swaps de taxas de juros ligados a pré-pagamentos de exportações

A Companhia e suas controladas Braskem Inc. e Braskem América detinham, em 30 de setembro de 2010, dezessete contratos de *swap* de taxa de juros com valor nominal total de US\$ 1,046,147 mil, contratados sobre dívidas de pré-pagamentos de exportação contraídas em dólares e a taxas de juros flutuantes (base Libor) em outubro de 2008, abril de 2009 e junho de 2010, para vencimento em outubro de 2013, julho de 2014, março e abril de 2015 (Nota 15(b)). Nesses *swaps*, a Companhia recebe taxas flutuantes (Libor) e paga taxas fixas, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida de pré-pagamento. O objetivo desses *swaps* é compensar a variação de despesas financeiras futuras da dívida causadas pela flutuação da Libor. O prazo, montante, datas de liquidação e taxa de juros flutuantes coincidem com os termos da dívida. A Companhia tem a intenção de manter esses *swaps* até a liquidação do financiamento.

Esses *swaps* foram designados como “*hedge* de fluxo de caixa” do risco de flutuação da Libor das dívidas especificadas para fins de contabilidade de *hedge*. As variações periódicas efetivas do valor justo dos derivativos designados como “*hedge* de fluxo de caixa” que forem altamente efetivos em compensar as variações de fluxo de caixa do item protegido são reconhecidas no Patrimônio Líquido em “Ajustes de Avaliação Patrimonial” até a data em que a respectiva variação do objeto de *hedge* impactar o resultado. Os impactos da Libor sobre o item objeto de *hedge* são esperados impactar os resultados da Companhia e da sua controlada em cada período de apropriação de juros da dívida, iniciando na data de desembolso e até o seu vencimento.

A Companhia testa a efetividade desses *hedges* em cada data de encerramento de período de reporte pelo método da compensação monetária cumulativa. Por este método, o *hedge* é considerado efetivo se a variação de fluxo de caixa dos derivativos estiver entre 80% e 125% da variação do item protegido causada pelo risco que estiver sendo coberto. O teste de efetividade de 30 de setembro de 2010 demonstrou que os derivativos foram efetivos em compensar as variações do item protegido causadas pela flutuação da Libor durante o período desde a contratação dos derivativos até o encerramento do período de reporte e que todas as demais condições para qualificação desses instrumentos para contabilidade de *hedge* foram atendidas. Conseqüentemente, a parcela efetiva da variação de valor justo dos derivativos, no valor de R\$ 28.654 (Nota 22, f.3 (iii)), foi registrada como “Ajustes de Avaliação Patrimonial”. A Companhia reclassificou do saldo de Ajustes de Avaliação Patrimonial, o montante de R\$ 39.488, para despesa financeira. Tais valores referem-se à parcela do efeito compensatório dos derivativos sobre o item protegido com competência no período findo em 30 de setembro de 2010. As características das operações de *swap*, por empresa, estão listadas abaixo:

- Braskem Inc.:

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Set/2010	Jun/2010
<i>Swap</i> EPP V	50,000	3,3050	Out/13	6.457	5.642
<i>Swap</i> EPP VI	100,000	3,5800	Out/13	14.342	12.695
<i>Swap</i> EPP VII	50,000	3,3150	Out/13	6.483	5.670
<i>Swap</i> EPP VIII	100,000	3,5250	Out/13	14.057	12.435
<i>Swap</i> EPP IX	100,000	3,5850	Out/13	14.368	12.716
Subtotal	400,000			55.707	49.158
<u>Liquidados antecipadamente no 3º trimestre de 2010</u>					
<i>Swap</i> EPP I	100,000	3,9100	Out/13		12.830
<i>Swap</i> EPP II	100,000	3,9100	Out/13		12.830
<i>Swap</i> EPP IV	25,000	3,8800	Out/13		3.174
Total	625,000			55.707	77.992
No passivo circulante				20.982	37.139
No passivo não circulante				34.725	40.853
Total				55.707	77.992

- Braskem S.A.:

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Set/2010	Jun/2010
<i>Swap</i> EPP X	35,000	2,5040	Mar/14	2.036	2.087
<i>Swap</i> EPP XI	57,500	1,9500	Jul/14	2.177	1.524
<i>Swap</i> EPP XII	100,000	2,1200	Nov/13	5.869	4.264
<i>Swap</i> EPP XIII	50,000	2,1500	Nov/13	3.000	2.201
<i>Swap</i> EPP XIV	50,000	2,6400	Abr/14	5.389	4.030
<i>Swap</i> EPP XV	100,000	2,6200	Abr/14	10.690	7.966
<i>Swap</i> EPP XVI	33,646	1,6700	Jun/13	842	632
<i>Swap</i> EPP XVII	75,000	2,1975	Mar/15	4.974	2.375
<i>Swap</i> EPP XIX	25,000	2,1700	Mar/15	1.615	2.997
Subtotal	526,146			36.592	28.076
<u>Liquidados antecipadamente no 3º trimestre de 2010</u>					
<i>Swap</i> EPP XVIII	75,000	2,1850	Mar/15		2.317
<i>Swap</i> EPP XX	70,000	2,1675	Mar/15		2.087
Total	671,146			36.592	32.480
No passivo circulante				14.270	13.213
No passivo não circulante				22.322	19.267
Total				36.592	32.480

- Braskem America Inc.:

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Set/2010	Jun/2010
<i>Swap</i> EPP XXI	70,000	1,7865	Abr/15	3.082	606
<i>Swap</i> EPP XXII	70,000	1,8500	Abr/15	3.458	990
<i>Swap</i> EPP XXIII	70,000	1,8475	Abr/15	3.447	1.004
Total	210,000			9.987	2.600
No passivo circulante				4.418	2.552
No passivo não circulante				5.569	48
Total				9.987	2.600

A coluna “Taxa de juros” contém a taxa fixa contratual que a Companhia paga em troca de receber Libor.

i.c) Swaps de taxas de juros ligados a empréstimos

A Companhia detinha, em 30 de setembro de 2010, um contrato de *swap* de taxa de juros, designados como *Hedge Accounting*, com valor nominal total de US\$ 41.908 mil, contratados sobre uma linha de crédito contraída em reais com taxas de juros fixa em setembro de 2010, para vencimento em setembro de 2012. Nesses *swaps*, a Companhia recebe taxas fixas e paga taxa em percentual do CDI, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida. O objetivo desses *swaps* é adequar os indicadores da dívida a exposição do endividamento, conforme política de gestão financeira da Companhia.

- Braskem S.A.:

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
				Set/2010	Jun/2010
<i>Swap</i> NCA I	41,908	100,70% CDI	Set/2012	83	
Total	41,908			83	

Esse contrato pode requerer que a Companhia efetue depósito de garantia em certas condições. Em 30 de setembro de 2010, não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia em relação a esse derivativo. As contrapartes nessas operações são bancos com *rating* de crédito “A” ou melhor, concedidos pelas agências Moody’s, Standard & Poors ou Fitch, o que é coerente com as taxas de desconto utilizadas para refletir o risco de crédito das contrapartes.

O valor em risco dos derivativos detidos pela Companhia em 30 de setembro de 2010, definido como a maior perda que se pode ocasionar em um mês e em 95% dos casos, em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em US\$ 25.120 mil para os *swaps* EPP e R\$ 6.251 para os *swaps* NEXI.

ii) Exposição por contraparte

A exposição em aberto da Companhia ao risco de inadimplemento das contrapartes em instrumentos financeiros derivativos é listada na tabela abaixo, considerando os valores de mercado dos derivativos somados às garantias:

Contraparte	Principal	Exposição Set/2010
Barclays	57.003	(842)
BES	423.550	(19.559)
Caixa Geral	127.065	(4.974)
Calyon	84.710	(6.457)
Citibank	210.880	(16.177)
Deutsche Bank	186.362	(9.041)
HSBC	334.605	(9.081)
JP Morgan	226.820	(11.469)
Santander	434.090	(35.533)
	2.085.085	(113.133)

Com o intuito de gerenciar o risco de crédito, a Companhia leva em consideração a *rating* e os preços no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às suas contrapartes em derivativos, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

(iii) Componentes de Ajustes de avaliação patrimonial (“AAP”) devidos a operações de *hedge*

A Companhia designou certos derivativos como “*hedge* de fluxo de caixa”, o que gerou saldos finais de AAP (Nota 20(c)). As apropriações de juros por atingir a competência são alocadas na rubrica de despesas com juros no grupo de despesas financeiras. O resumo da sua movimentação é dado abaixo:

	Saldo em Jun/2010	Apropriação de juros por atingimento de competência	Alteração do valor justo	Saldo em Set/2010
<i>Swaps</i> EPP Braskem Inc.	(70.186)	25.429	(5.543)	(50.300)
<i>Swaps</i> EPP Braskem S.A.	(30.329)	14.080	(16.068)	(32.317)
<i>Swaps</i> EPP Braskem Americas	(2.578)	(21)	(7.387)	(9.986)
<i>Swap Preço de Venda</i> Braskem PP America			344	344
	(103.093)	39.488	(28.654)	(92.259)

(g) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, são eles: a) a taxa de câmbio dólar-real; b) a taxa de câmbio iene-real; c) a taxa de juros flutuante Libor.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii) Seleção dos Cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia, tal como o devido a revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

O cenário provável foi considerado o publicado pela pesquisa FOCUS divulgada pelo Banco Central do Brasil em 24 de setembro de 2010. Para as variáveis de taxa de juros não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do CDI. Para as variáveis de taxa de câmbio não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do dólar-real.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do dólar em relação ao dólar de fechamento para o exercício findo em 30 de setembro 2010.

Para a taxa de câmbio iene-real foi considerado uma alta de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do iene em reais em relação ao iene de fechamento do período findo em 30 de setembro de 2010.

Para a taxa de juros Libor foi considerado uma baixa de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação da Libor em relação ao seu nível final no período findo em 30 de setembro de 2010.

Os valores de sensibilidade nas tabelas abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário, com exceção da tabela (v), que apresenta as variações de fluxos de caixa futuros.

iii) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
BNDDES	(4.659)	(51.848)	(99.037)
Eurobonds	(99.748)	(1.110.076)	(2.120.404)
Capital de giro / operações estruturadas	(8.319)	(92.576)	(176.834)
Financiamentos de matérias primas	(402)	(4.480)	(8.558)
Fundos de investimento em moeda externa	953	10.610	20.267
<i>Medium-Term Notes</i>	(10.957)	(121.933)	(232.910)
Pré-pagamentos de exportações “ <i>Time Deposits</i> ”	(144.977)	(1.613.418)	(3.081.858)
Títulos do tesouro americano	5.156	57.383	109.609
Dívida de pré-pagamentos de exportações, mais <i>hedge</i> , sendo:	6.476	70.071	137.666
Dívida de pré-pagamentos	(42.174)	(551.682)	(1.061.190)
Swap EPP (ver f. f.3, i.b)	(2.159)	(28.250)	(54.341)

iv) Sensibilidade à taxa de câmbio iene-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio iene-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Financiamento para projetos (NEXI), mais <i>swaps</i> , sendo:			
Dívida (NEXI)	(1.582)	(21.509)	(41.435)
<i>Swaps</i> (NEXI) (Nota f.3 (i.a))	1.598	21.718	41.839

v) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros flutuantes Libor

A sensibilidade das receitas e despesas futuras com juros de cada instrumento financeiro, incluindo o efeito de derivativos e itens por eles cobertos, é apresentada na tabela abaixo. Os números representam o impacto nas receitas (despesas) financeiras considerando o prazo médio do respectivo instrumento.

Instrumento	Provável	Adverso Possível (25%)	Adverso Extremo (50%)
Capital de giro/ Operações estruturadas	(318)	(5.978)	(11.845)
Financiamentos de matérias-primas	(1)	(17)	(34)
Pré-pagamentos de exportações	(2)	(33)	(65)
Dívida de pré-pagamentos de exportações, mais <i>hedge</i> , sendo:			
Dívida de pré-pagamentos	(212)	(4.006)	(7.983)
<i>Swap</i> EPP (Nota f.3(i.b))	212	4.006	7.983

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Set/2010	Set /2009	Set/2010	Set /2009
Receitas financeiras				
Receita de juros	164.285	143.178	204.818	149.988
Variações monetárias	75.419	46.923	76.105	45.914
Variações cambiais	7.818	(461.913)	22.953	(649.268)
Ganhos em operações com derivativos		82.453	10.077	83.789
Outras	8.150	8.911	14.721	13.351
	<u>255.672</u>	<u>(180.448)</u>	<u>328.674</u>	<u>(356.226)</u>
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(630.494)	(543.761)	(762.729)	(486.248)
Variações monetárias	(143.716)	(164.219)	(258.440)	(156.203)
Variações cambiais	337.510	2.644.396	336.120	2.746.647
Perdas em operações com derivativos		(41.334)		(41.334)
Atualização de débitos tributários – SELIC	(i) (255.416)	(178.762)	(256.284)	(178.785)
Despesas tributárias sobre operações financeiras	(14.159)	(26.902)	(25.640)	(28.559)
Descontos concedidos	(14.215)	(57.096)	(28.366)	(121.076)
Custos de transação de captação - amortização	(13.213)	(4.010)	(38.386)	(9.469)
Ajuste a valor presente – apropriação	(117.033)	(71.352)	(132.360)	(104.778)
Atualização acordo trabalhista (Nota 21.a)	(79.460)		(90.631)	
Outras	(25.543)	(30.614)	(99.119)	(36.888)
	<u>(955.739)</u>	<u>1.526.346</u>	<u>(1.355.835)</u>	<u>1.583.307</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(700.067)</u>	<u>1.345.898</u>	<u>(1.027.161)</u>	<u>1.227.081</u>

(i) Inclui atualização dos débitos tributários incluídos em programas de parcelamentos. (Nota 17(ii))

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

No 1º semestre de 2009, a Companhia reconheceu contabilmente o valor de R\$ 96.562 resultante do êxito no processo iniciado pela incorporada Copesul contestando a ampliação da base de cálculo do PIS e da COFINS instituído pela Lei 9.718/98.

25 Cobertura de seguros

A Braskem e suas controladas, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração, possuem um amplo programa de gerenciamento de riscos e seguros. No terceiro trimestre de 2010, como já informado no relatório anterior, no processo de renovação dos programas de seguros da Quattor e da Riopol, foi possível aplicar as melhorias obtidas no programa de riscos e seguros da Braskem através dos últimos anos, ampliando coberturas e otimizando custos, seja através de sua replicação ou da simples inclusão dos ativos/operação no programa vigente.

Especificamente na área de gestão de risco, as práticas de avaliação de riscos e procedimentos estão sendo estendidas para as unidades da Quattor e da Riopol, seguindo as referências adotadas pela Braskem.

Ainda no terceiro trimestre de 2010 foi estabelecido programa de seguros para a operação da PP Américas, nos Estados Unidos da América, associadas à política de riscos e seguros da Companhia.

As apólices de “All Risks” da Braskem, que inclui os ativos da Quattor, da Riopol e da PP Americas possuem Limites Máximos de Indenização (LMI) estabelecidos com base nos valores para Perda Máxima Possível

(PMP), considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia e a orientação de seus consultores de seguros.

A apólice da Braskem, que inclui a Quattor, tem vigência de 18 meses, encerrando-se em 8 de outubro de 2011. No caso da Riopol, a apólice tem vigência de 12 meses iniciando-se em 30 de março de 2010, sendo que ao término de vigência, poderá ter seus ativos incluídos na apólice da Braskem.

Limites e volume de ativos segurados nas apólices “*All Risks*”

	LMI Apólice	Valor Segurado Total (Danos Materiais + Lucros Cessantes)
	US\$ Milhões	US\$ Milhões
Braskem & Quattor	2,000	16,673 6,521
	2,000	23,194
Braskem Américas	500	1,296
Riopol	1,700	1,674
Quantiq	65	99
Total	4,265	26,263

Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, de transportes, de riscos diversos e de veículos. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

26 Planos de previdência privada

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria são avaliados de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000.

(a) ODEPREV

A Companhia mantém um plano de contribuição definida para seus empregados administrado pela ODEPREV, entidade fechada de previdência privada instituída pela Odebrecht S.A. A ODEPREV proporciona aos seus participantes, integrantes das empresas patrocinadoras, o plano optativo de contribuição definida, no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

Em 30 de setembro de 2010, a massa de participantes na ODEPREV está composta por 3.399 participantes ativos (Set/09 – 2.971) e as contribuições da Companhia de janeiro a setembro de 2010 foram de R\$ 5.981 (no mesmo período de 2009 – R\$ 5.030) e dos participantes de R\$ 19.278 (no mesmo período de 2009 – R\$ 14.982).

(b) PETROS - Fundação PETROBRAS de Seguridade Social (“PETROS”)

• **Plano PETROS Copesul**

A Braskem e parte dos integrantes da incorporada Copesul contribuem como mantenedores da PETROS, em planos de aposentadoria e pensão de benefício definido.

As contribuições da Companhia até 30 de setembro de 2010 foram de R\$ 2.481 e dos participantes de R\$ 1.703 (Set/09 as contribuições da Companhia e dos participantes foram de R\$ 3.299 e R\$ 2.715 respectivamente).

Conforme previsão no regulamento da PETROS e legislação pertinente, caso se verifique relevante insuficiência de reservas técnicas, as mantenedoras e participantes contribuirão com aporte financeiro adicional ou haverá uma adequação dos benefícios do plano aos recursos disponíveis. O equilíbrio técnico do plano é feito através de um plano de equacionamento que se dá pelo aumento das contribuições da empresa e dos participantes em proporção atuarialmente calculadas que garantam o fluxo de recursos necessários para manutenção do equilíbrio técnico.

Coerente com a decisão tomada quando da sua formação em 2002, no sentido de oferecer uma alternativa de previdência privada para todos os seus integrantes, a Braskem iniciou as formalidades para retirada do patrocínio deste plano a partir do semestre em curso.

(c) COPESULPREV – Plano Copesul de Previdência Complementar

Esse plano de Contribuição Definida foi criado em maio de 2003 para atender aos colaboradores, da incorporada Copesul, que não eram abrangidos pelo plano Petros. Em agosto de 2009, a Braskem retirou o patrocínio deste plano, cuja administração é feita pela Petros de forma independente, desvinculado de qualquer outro plano de previdência hoje administrado por aquela entidade, atendendo os dispositivos da Lei Complementar nº 109/2001.

As contribuições da Companhia e dos participantes entre janeiro e agosto de 2009 foram de R\$ 1.011 e R\$ 816, respectivamente.

(d) Fundação Francisco Martins Bastos – (“Fundação Martins Bastos”)

A Companhia, a partir da incorporação da IPQ em 30 de setembro de 2008, tornou-se patrocinadora da Fundação Martins Bastos, entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a administração e execução de um plano de benefício definido de natureza previdenciária aos integrantes daquela incorporada. As controladas QuantiQ, Isatec e IQAG também são patrocinadoras da mesma Fundação.

Em junho de 2009, a Braskem e essas controladas formalizaram seus pedidos para retirada dos patrocínios do plano de benefícios e respectivos termos aditivos, em conformidade com as disposições do estatuto dessa fundação. Em novembro de 2009 foram concluídos os cálculos das reservas dos participantes que eram inferiores aos ativos do plano. Ainda em novembro, todos os documentos da retirada desse patrocínio foram protocolado na Secretaria de Previdência Complementar, órgão do Ministério da Previdência Social responsável pela aprovação desse processo.

Devido à retirada de patrocínio pela Companhia, em 2010 não ocorreram contribuições ao plano. As últimas contribuições efetuadas pela Companhia, no decorrer do 1º semestre de 2009, foram de R\$ 1.619 e as dos participantes foi de R\$ 502.

(e) Triunfo Vida

A Companhia, como incorporadora da Triunfo (Nota 1 (f.1)), é patrocinadora da Triunfo Vida, entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a administração e execução de um plano de contribuição definida de natureza previdenciária aos integrantes daquela incorporada. Em 30 de setembro de 2010, este plano abrange 118 participantes ativos e as contribuições da Companhia e dos participantes em 2010 foram de R\$ 126 e R\$ 197, respectivamente (em 2009, R\$ 311 e R\$ 460, respectivamente).

(f) Quattor Prev

Quattor Prev é o plano de previdência privada complementar que a Quattor e suas controladas mantêm para seus integrantes. O plano de contribuição definida tem como gestor a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A.

Em 30 de setembro de 2010, a massa de participantes está composta por 1.590 participantes ativos e as contribuições dessas controladas até setembro de 2010 foram de R\$ 4.827 e as dos participantes de R\$ 5.911.

27 Eventos subsequentes

Em outubro de 2010, a controlada Braskem Finance concluiu a captação de US\$ 450 milhões em bônus com cupom e taxa efetiva ao investidor de 7.375% a.a. com vencimento em outubro de 2015. Esse recurso será utilizado para refinanciamento da dívida da Companhia.

Ainda em outubro de 2010, foram concluídas as negociações para alteração dos *covenants* do financiamento obtido através da emissão de *Medium-Term Notes* (Nota 15.g). Dentre as alterações, destacam-se as supressões do teto para pagamento de dividendos que eram limitados ao dobro dos dividendos mínimos previstos no Estatuto Social da Companhia e do limite para endividamento da Companhia expresso pelo indicador dívida líquida / Ebitda.